



ATA DO 63.º CONCÍLIO NACIONAL DA ALIANÇA DAS IGREJAS EVANGÉLICAS CONGREGACIONAIS DO BRASIL

Ata do 63.º Concílio Nacional da Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil, realizado no Hotel Sesc de Guadalupe, em Sirinhaém/PE, entre os dias 23 e 27 de março de 2026. O presidente realizou a primeira convocação às 22h06min, do dia 23 de março, seguida da qual solicitou que o Pr. Eriberto Pereira Torres Júnior orasse, suplicando a bênção do Senhor sobre o evento. Feita a oração, o presidente concedeu a palavra ao primeiro secretário, Pr. Weber Firmino Alves, que havia presidido a Comissão de Atas do 62.º Concílio Nacional da Aliança, a fim de relatar aos presentes o parecer que fora exposto no último conclave, em relação à ata do anterior. Diante disso, o secretário explicou aos presentes o parecer favorável que havia sido aprovado no último Concílio em Ouro Preto/MG e comunicou que, naquela assembleia, havia também sido aprovado o fechamento do último livro ata manuscrito, quando se decidiu, por unanimidade, a adoção de uma ata eletrônica digitada, com encadernação em capa dura, de tempos em tempos. Em seguida, o Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior apresentou as comissões designadas para o desenvolvimento dos trabalhos do 63.º Concílio Nacional da Aliança, como segue: Supervisor Geral: Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito; Secretário Geral: Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira; Comissão de Ata: Pr. José Douglas Machado Marques; Pr. Willame Onias Alves; Pr. Eriberto Pereira Torres Júnior; Comissão de Exame de Contas: Conselho Fiscal; Comissão de Liturgia: Pr. Nyedson Santos de Moura; Pr. Hugo Wagner Silveira de Melo; Pr. Álisson Arruda de Carvalho; Comissão de *Stand*s e Livraria: Pr. Moisés Alves de Lima Barros; Thiago Gerônimo da Silva; Pr. Ailton Paulo Dias Neto; Presb. Brian Nascimento Soares; Propostas e Pareceres: Conselho de Pastores; Cerimonial: Janaina Zuleide Ornilo; Presb. Sandro Felix Martins; Edriane Nadir Félix Silva. Comissão de Mídia: Vinícius Tenório Dias Cunha; Thais Gabriele Gomes Silva; Levi Figueiredo de Barros. Comissão de Apoio e Estrutura: Presb. Pedro Benedito Xavier Júnior; Pr. André Costa Moraes; Presb. Jairo Falcão de Brito. Sem nenhuma objeção dos presentes, as comissões foram aprovadas por unanimidade. Com a proposta do Pr. Alcemir Dantas Dias e apoio do Pr. Luis Antonio Galdino Ferreira, a plenária foi suspensa às 22h35min, encerrando com uma oração realizada pelo Pr. Ailton Paulo Dias Neto, da 1.ª IEC de Carpina/PE, com previsão de retorno no dia seguinte. Ato contínuo, o presidente retomou a plenária às 10h59min do dia 24 de março de 2026, solicitando ao vice-presidente, Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito, que realizasse uma oração suplicando a direção do Senhor. A princípio, o presidente, Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, registrou a presença do Pr. Rovandilo Vieira Soares, presidente da União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil. Ele registrou também a presença do Pr. Danilo Oliver Murillo Terrazas, da Bolívia, e destacou o seu esforço para se fazer presente neste conclave. Na sequência, foi concedida a palavra ao 1.º secretário, Pr. Weber Firmino Alves, para proceder com a leitura das justificativas de ausência



encaminhadas pelos pastores que, por razões diversas, não puderam comparecer ao ajuntamento solene e democrático, conforme segue: Pr. Altair de Oliveira Costa (IEC, Sousa/PB); Pr. Antônio Gomes do Nascimento Junior (IEC do Calvário, Campina Grande/PB); Pr. Cláudio Alves da Silva; Pr. Danilo Gomes Galvão (IEC, Tobias Barreto/SE); Miss. Eliete Maria da Costa (IEC, Dunamis); Pr. Enock de Melo Patrício (IEC Macaxeira, Recife/PE); Pr. Erivaldo Cavalcanti (1.^a IEC, João Pessoa/PB); Pr. Jessé Moura de Menezes (IEC Rebentos da Oliveira, Belo Horizonte/MG); Pr. João Fernandes Oliveira Neto (IEC, Casa Amarela, Recife/PE); Pr. José Barbosa de Lima (Campo Missionário em Mossoró/RN); Pr. José Josinaldo da Silva; Pr. José Roberto Tavares Lopes; Pr. Joseberto Adelino Gonçalves (1.^a IEC, João Pessoa/PB); Pr. Kielce Marne Silva de Araújo (IEC Dunamis); Pr. Leonardo José Nunes Félix (2.^a IEC, João Pessoa/PB); Pr. Maurício Pereira de Lucena (8.^a IEC Vale da Bênção, Caruaru/PE); Pr. Nicácio Correia de Moura Filho (1.^a IEC Vale da Bênção, Caruaru/PE); Pr. Niezio Barbosa Maciel (IEC de Pirauá, Macaparana/PE); Pr. Noaldo Belarmino de Oliveira Lima (IEC, Sapé/PB); Presb. Jean Carlos Torquato Ferreira (Campo Missionário Macambira/RN); Pr. Raimundo José Alves Linhares (IEC Ebenézer, Catolé do Rocha/PB); Pr. Tarcione Ferreira de Lima (IEC, São Bento/PB); Pr. Valdemir Costa (Campo Missionário Parque Industrial em Parnamirim/RN). Dando continuidade aos trabalhos, foi facultada a palavra ao Presb. Jairo Falcão de Brito, diretor do DOM (Departamento de Orientação Missionária), para a apresentação do relatório da agência missionária. Inicialmente, o referido presbítero apresentou a diretoria do departamento, a sua equipe executiva e os missionários que estão em parceria com o DOM. Em seguida, prestou o relatório do Projeto de Imersão Global, apresentando os trabalhos realizados no Senegal, onde foram recebidos pelos missionários Massina Diatta e Milena S. F. Diatta, que moram na cidade de Ziguinchor, trabalhando com crianças e adolescentes na escola Emanuel, os quais aceitaram o convite da Aliança para serem correspondentes da denominação naquele país. Do Senegal, partiram para Gâmbia, sendo recebidos pelo casal Leôncio Renato Brasil e Geni Alves Ribeiro, que estão há 17 anos na região, onde construíram uma escola em uma comunidade predominantemente muçulmana. O trabalho está vinculado à Igreja Batista Shalom, uma igreja independente. Eles se colocaram à disposição da denominação para receberem pessoas interessadas em colaborar com o trabalho local, aceitando também o convite como correspondentes da ALIANÇA. Depois, seguiram para Cabo Verde, a região mais próxima do Brasil em relação ao continente africano, onde foram recebidos pelo Pr. Luis Tavares, pastor da Igreja Presbiteriana Independente; em seguida, encaminharam-se para a Espanha. Relatou ainda que na região há grandes cidades sem nenhuma presença evangélica, inclusive próximas à cidade de Vila Real, onde já há um campo missionário sob a liderança do Presb. Ednaldo Demétrio dos Santos, de sua esposa Miss. Maria Penha Ramalho dos Santos e de seus filhos Edwesley e Clara. Continuando, relatou acerca do Projeto Missionário realizado com a equipe de brasileiros, composta por 12 pessoas. Em seguida, o diretor do DOM apresentou um relato sobre a visita ao Marrocos, mostrando o desafio, visto que a religião muçulmana é muito aberta



ao turismo, mas há um controle muito forte das igrejas cristãs, de modo que existe um policiamento em frente às comunidades cristãs para permitir apenas o acesso de estrangeiros. Em seguida, apresentou um relatório sobre a visita a Portugal, como um país aberto e receptivo na Europa. Informou que, nesse país, recebeu apoio da Igreja Presbiteriana Reviver, onde foram acolhidos pelo Pr. Fábio Mota, que também se colocou à disposição para ajudar a Aliança, tornando-se também correspondente da denominação. Comunicou que, em seguida, a comissão foi à Inglaterra e visitou a Igreja Congregacional South Chingford, uma comunidade que tem abraçado a imigração, havendo pessoas de diversas culturas. Disse que as igrejas da Europa que não estão abertas a esse fenômeno estão se fechando. Falou sobre a visita à Miss. Ivonete Silva, ex-congregacional da 1.^a IEC de João Pessoa/PB que, atualmente, encontra-se na Inglaterra plantando igrejas com imigrantes. Relatou o contato que a comissão teve com o diretor executivo do Conselho Mundial de Missões (CWM - Council for World Mission), o Pr. Graham McGeoch, o qual fez parte da Igreja Presbiteriana da Escócia, da qual Robert Reid Kalley fez parte. Relatou que esse conselho está aberto para abençoar iniciativas missionárias no mundo. Relatou que, em seguida, a comissão foi a Cingapura, um país rico e de cultura não cristã. Também disse que a comissão visitou a Malásia e se encontrou com Samir Rocha (nome fictício), diretor da Missão Frontiers; confirmou também que esse obreiro também se tornou correspondente missionário do DOM, vivendo num contexto de profunda perseguição religiosa muçulmana. Ele tem treinado pessoas e famílias para o contexto missionário islâmico, dada a sua experiência com a evangelização de muçulmanos. Informou que Samir Rocha também participou da Conferência Missionária Doulos a fim de oferecer uma oficina de treinamento sobre evangelismo pessoal para muçulmanos. Continuando o relato, o Presb. Jairo Falcão de Brito comunicou que o próximo destino da comissão foi a Indonésia, onde encontrou o Pr. Romulo Boechat, com sua família. Esse ministro serve como professor de Teologia, embora, naquele país, por incrível que pareça, haja a maior concentração de muçulmanos do planeta. Comunicou que há um seminário para 700 estudantes que se preparam, em tempo integral, para serem missionários, uma verdadeira obra do Espírito Santo. O diretor informou que esse missionário é teologicamente reformado e também se colocou à disposição para ser correspondente da Aliança nesse país. Dando continuidade, a comissão foi à Nova Zelândia, na Oceania, onde encontrou uma família congregacional, formada pelo casal Nadilson e Cleide Araújo e por suas filhas Ana e Clara, que trabalha com a JOCUM (Jovens Com Uma Missão) e desenvolve um trabalho com crianças naquele país. Acerca desses obreiros, o Presb. Jairo Falcão de Brito confirmou que eles também se dispuseram a ser correspondentes da Aliança na base missionária da JOCUM. Encerrando o registro da viagem de imersão global, o diretor do DOM prosseguiu apresentando outros trabalhos missionários da Aliança pelo mundo. Relatou também sua visita ao Peru, onde foi recebido pelo Pr. José Camilo Infante Baca e pelo Pr. Rolando Absalón Ayala Bruno, por ocasião da reunião do Projeto Missionário, o qual conta com o apoio da Iglesia Bautista Misionera. Falou sobre o trabalho missionário junto à Igreja Congregacional em Cochabamba,



na Bolívia, e relatou o próximo desafio a ser enfrentado em Punata, também na Bolívia. Relatou o êxito do Projeto Segundo Passo, revelado, inclusive, no chamado missionário de duas egressas do referido projeto: a jovem Yessica Eliane Tomas Lazo, que fez parte do projeto como interna e agora se colocou à disposição para a obra missionária na África, assim como a jovem Juana Condori Patzi, que atualmente encontra-se estudando no Instituto Bíblico Betel Brasileiro, em João Pessoa/PB. Informou ainda sobre o irmão Victor Hernández, que serve no Panamá e também se colocou à disposição para ser correspondente da Aliança. Continuando, apresentou o Pr. Jacson Welington dos Santos Silva, que está no México, onde plantou uma igreja em Caracoles, e já está plantando uma segunda, em Guadalajara. Prosseguiu relatando o trabalho que a Aliança tem realizado em Guiné-Bissau, na África, visitada pelo presidente, Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, em 2025, destacando o ministério do Pr. Eliseu Bispo de Carvalho Santana e de sua esposa, a Miss. Suellen Alinne Alves de Carvalho, que, inclusive, tiveram adotaram uma criança africana, a jovem Mariaha Tchambu Cassama. Mencionou também a construção do templo e do Centro de Educação Casa Esperança Viva em Guiné-Bissau, bem como o trabalho desenvolvido com crianças, diretores e professores de escolas, com o objetivo de oferecer educação e treinamento. Expressou o desejo de se realizar um projeto missionário naquele país a cada dois anos, estando o próximo previsto para janeiro de 2027. Nesse tempo, o presidente, Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, tomou a palavra para destacar a maneira como o Senhor tem aberto portas pelo mundo para o trabalho da Agência Missionária do DOM. O Presb. Jairo Falcão de Brito, demonstrando essa experiência, informou que, recentemente, o presidente conheceu um casal (pastor e missionária) que atua na Alemanha, sendo oriundos da Igreja Congregacional da Tamarineira, Recife/PE, a qual pertence à União. Relatou ainda que, inicialmente, o casal serviu por três anos em Portugal, na Igreja Congregacional Portuguesa e, posteriormente, seguiu para a Alemanha, onde fundou quatro pequenas igrejas. Após receberem convite de uma igreja dos Estados Unidos, deixaram o trabalho na Alemanha e foram para a América do Norte. Contudo, esse pastor enfrentou dificuldades relacionadas ao visto, e teve de retornar para a Alemanha, após um ano. Atualmente, o casal atua em uma igreja luterana na Alemanha, desenvolvendo um trabalho com idosos, embora manifeste o desejo de voltar a trabalhar diretamente na plantação de uma igreja local. O presidente comunicou, então, que esse missionário já foi oficializado como correspondente da Aliança no norte da Alemanha, podendo servir como ponte para aqueles que desejarem se aprofundar no idioma alemão. Voltando a falar das Ilhas do Pacífico, o presidente da Aliança informou que já está em fase de organização o envio da Miss. Isabel Testoni, e das irmãs Ana Lorena Ornilo e Nathalia Ramalho Toscano para a Nova Zelândia, numa primeira parceria de treinamento. Disse que, além da evangelização, a intenção dessa parceria será a realização de um trabalho de imersão no aprendizado da língua inglesa, com um custo muito inferior, em comparação com outros países que oferecem intercâmbio. Em seguida, o Presb. Jairo Falcão de Brito passou a apresentar as novas parcerias missionárias no âmbito nacional: em Itaitinga/CE, com a parceria da IEC, Fortaleza/CE, no envio



do Pr. Fernando Neto; em Pouso Alegre/MG, com a parceria da IEC Caminhos de Emaús, em Belo Horizonte/MG; no distrito de Malhada, em Santa Cruz do Capibaribe/PE, no envio do Presb. Ewerton Porto; em Parnamirim/RN, em parceria com a 1.^a IEC de Santa Cruz do Capibaribe/PE. Depois, destacou o Rota Missionária, que ocorreu no ano de 2025 em Caturité/PB, como projeto piloto distrital. Disse, porém, que, doravante, tal projeto passará a ser padrão na Aliança e será realizado no meio de cada ano, entre junho e julho, como um programa temporal mais reduzido. Ainda comunicou que, neste ano de 2026, o Rota Missionária ocorrerá em Taperoá/PB entre 20 e 29 de junho. O diretor do DOM também destacou o Projeto Missionário que ocorreu em janeiro de 2026 entre os ribeirinhos, na Amazônia. Informou ainda que o 7.º Projeto Missionário Robert Reid Kalley será realizado entre os ribeirinhos e indígenas em janeiro de 2027, e que faremos parceria com a Missão Atos 1.8 para realizar também um projeto missionário no estado do Acre. Em continuidade, destacou a Conferência Doulos, que iniciou em 2024, no Acampamento Manaim, em Campina Grande e que, em sua segunda edição, em 2026, a diretoria esperava a participação de 350 pessoas, mas foi surpreendida com 522 inscritos, dentre os quais 51 expressaram o desejo de servir na obra missionária. Sobre isso, informou que o Pr. Graham McGeoch, diretor executivo do Conselho Mundial de Missões (CWM), havia ficado surpreso com o potencial missionário de nossa denominação e que, dentre os inscritos na Conferência, havia em torno de 50 pessoas que já falavam a língua inglesa, de modo que o referido pastor proferiu uma palestra para eles totalmente em inglês. O Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, tomando a palavra, ressaltou a ação do Espírito Santo na abertura de portas e oportunidades e aproveitou para informar que já está em fase avançada o plano de envio do Pr. Bruno César Cordeiro de Araújo para a Inglaterra, a fim de participar de uma formação de três meses, viabilizar o envio de jovens que queiram se aprofundar na aquisição do inglês, além de realizar um trabalho de pesquisa sobre as relações do congregacionalismo kalleyano com o congregacionalismo inglês. Voltando a palavra ao Presb. Jairo Falcão de Brito, este apresentou o DOM Kids, com a intenção de formar as crianças para missões, por ocasião da Campanha anual de Missões 2026, a fim de incluir o público infantil também na campanha missionária. Depois, o diretor do DOM falou sobre o êxito dos projetos missionários realizados em janeiro de 2026 em Conceição/PB e em Malhada/PE, com a participação de mais de 260 jovens trabalhando no avanço do Reino de Deus nessas localidades. Além disso, informou também acerca do Curso de Missiologia que está em preparação em parceria com o DET (Departamento Teológico) e brevemente será lançado com a apresentação de mais detalhes. O diretor do DOM registrou que o alvo da campanha de missões de 2025 foi de R\$ 270.000,00, embora o próprio Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, por ocasião do relatório no Concílio anterior, tenha lançado o desafio de atingir R\$ 300.000,00. Então, com coração grato, comunicou que, para a glória de Deus, até o presente momento, as igrejas encaminharam um montante de R\$ 298.682,72, destacando que esse foi o maior engajamento numérico de igrejas, chegando a 87 comunidades locais, enquanto, de acordo com o relatório anterior, chegou-se a 67 igrejas. Também apresentou em seu relatório um gráfico que



registra o crescimento progressivo das ofertas ao longo dos anos, conforme segue: No ano de 2021, foi arrecadado o valor de R\$ 177.927,95 (cento e setenta e sete mil, novecentos e vinte e sete reais e noventa e cinco centavos); em 2022, o montante alcançou R\$ 209.694,89 (duzentos e nove mil, seiscentos e noventa e quatro reais e oitenta e nove centavos), evidenciando aumento em relação ao ano anterior; em 2023, a arrecadação foi de R\$ 224.524,09 (duzentos e vinte e quatro mil, quinhentos e vinte e quatro reais e nove centavos), mantendo a trajetória de crescimento; já em 2024, observou-se avanço significativo, com arrecadação de R\$ 290.177,71 (duzentos e noventa mil, cento e setenta e sete reais e setenta e um centavos). Por fim, no ano de 2025, o valor atingiu R\$ 298.682,72 (duzentos e noventa e oito mil, seiscentos e oitenta e dois reais e setenta e dois centavos), consolidando o maior resultado do período e confirmando a tendência contínua de crescimento da campanha ao longo dos anos. Em seguida, o Presb. Jairo Falcão de Brito homenageou as igrejas que tiveram o maior desempenho percentual de oferta na Campanha de Missões de 2025, de acordo com o alvo encaminhado pelas igrejas, por regiões e distritos, conforme segue: 1.^a Região, 1.^o Distrito: IEC de Campina Grande/PB, na Avenida Canal; 2.^o Distrito: IEC Ebenézer, em Catolé do Rocha/PB; 3.^o Distrito: IEC de Apodi/RN; 2.^a Região, 1.^o Distrito: IEC de Torrões/PB; 2.^o Distrito: IEC de Macaparana/PB; 3.^o Distrito: 1.^a IEC em Aracaju/SE; 3.^a Região: IEC de Rio Branco-AC; 4.^a Região, 1.^o Distrito: 1.^a IEC de Santa Rita/PB; 2.^o Distrito: IEC de Areia/PB; 3.^o Distrito: IEC da Zona Sul de Natal/RN; 5.^a Região, 1.^o Distrito: 2.^a IEC Vale da Bênção, em Caruaru/PE; 2.^o Distrito: 3.^a IEC Vale da Bênção, em Santa Cruz do Capibaribe/PE; 3.^o Distrito: IEC Vale da Bênção, em Juazeiro-BA. Por fim, o diretor da Agência Missionária DOM apresentou o tema da próxima campanha missionária para 2026: “Rogai: o clamor que antecede a colheita”, baseado em Mateus 9.38. O alvo apresentado para a campanha foi de R\$ 300.000,00. Destacou ainda a novidade do material infantil que será disponibilizado para todas as igrejas, incentivando a conscientização missionária da nova geração. Após o relatório, o diretor do DOM e o presidente nacional agradeceram a todos os presentes, em especial à Miss. Lindaci Alves Borges Fonseca pelo trabalho que tem feito com o DEMIC no apoio das ações do DOM, divulgando a obra missionária realizada pela Agência. Assim, convidaram a referida missionária para orar em gratidão e suplicar a ajuda do Senhor no que tange à obra missionária. Ao final, o Presb. Jairo Falcão de Brito exibiu o vídeo da Campanha de Missões 2026 e expôs o alvo de R\$ 300.000,00. Porém, durante a plenária, foi apresentada uma proposta pelo Pr. Fredson André Araújo de Souza, com apoio do Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito, para que o alvo da oferta fosse aumentado para R\$ 400.000,00. A proposta foi acatada pelos presentes e aprovada por unanimidade. O presidente informou, contudo, que o material de divulgação já havia sido impresso e seria divulgado com o alvo proposto pelo DOM, mas o novo alvo deveria ser considerado pelas igrejas e pastores. A reunião foi suspensa às 12h38min por proposta do Pr. André Costa Moraes, com o apoio do Pr. Cláudio Santos de Andrade da IEC Diamantina. Ato contínuo, a plenária foi retomada às 14h34min, a pedido do presidente com uma oração do Presb. Ismael Vidal Silva (IEC Diamantina, Campina Grande/PE).



Fazendo uso da palavra, o Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior discorreu acerca da importância de se estabelecer correspondentes missionários em diferentes países. Destacou que a realização de viagens missionárias torna-se significativamente mais difícil na ausência de apoio local. Nesse contexto, explicou o funcionamento dessas parcerias, as quais se baseiam em uma relação de cooperação, envolvendo tanto o acolhimento de missionários estrangeiros quando em visita ao país, quanto ao suporte oferecido aos enviados nos locais de destino. Ressaltou, ainda, que tais correspondentes desempenham papel fundamental no suporte a projetos missionários, contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento e a viabilidade das ações no campo. Na sequência, foi concedida a palavra a Ana Lorena Ornilo para a apresentação do projeto de construção do Centro de Pós-Graduação William Ames, a ser edificado na sede da Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil. Em sua exposição, detalhou a estrutura prevista para o novo espaço, informando que o primeiro pavimento contará com estacionamento, depósito, cozinha e área de convivência. O segundo pavimento será composto por salas de aula, auditório, sala de estudos, biblioteca e um estúdio destinado à produção de *podcasts*. O terceiro pavimento, por sua vez, será destinado aos dormitórios. Por fim, apresentou a área de cobertura, que contará com mais um espaço de convivência. Aberto o espaço para esclarecimento de dúvidas, o Pr. Jonathan Anderson de Lima questionou acerca da capacidade das salas de aula, bem como do auditório. Em resposta, a Irmã Ana Lorena informou que as salas comportam aproximadamente 20 alunos, enquanto o auditório possui capacidade para cerca de 45 pessoas. A Diretoria Nacional apresentou uma proposta para que seja autorizada a elaborar o orçamento para esse projeto. Submetida à apreciação, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Após a aprovação, o Pr. Bruno César Cordeiro de Araújo registrou sua gratidão a Deus por tão significativo avanço, destacando a importância do referido passo para o fortalecimento educacional da denominação e para o amadurecimento teológico de suas igrejas. O presidente solicitou a palavra para apresentar pedido de desculpas aos presentes em razão de um problema ocorrido com o hotel quanto à oferta de sobremesas. Esclareceu que houve falha de comunicação, uma vez que, no contato inicial, ficou subentendido que as sobremesas estariam incluídas nas refeições. Contudo, durante o almoço do referido dia, alguns conciliares, ao se servirem, foram informados de que o item seria cobrado à parte. Informou que, ao conferir o contrato, a Diretoria constatou que a inclusão das sobremesas não estava prevista. Na ocasião, o Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira, secretário executivo, esclareceu que, em contrapartida, houve redução no valor do almoço. Diante do ocorrido, o presidente reiterou o pedido de desculpas pelo inconveniente causado, especialmente aos conciliares que se serviram das sobremesas e tiveram de arcar com o respectivo pagamento. Dando continuidade aos trabalhos, o Pr. Ismael Ornilo trouxe à tona o caso da venda de um imóvel em Santa Cruz do Capibaribe/PE. Ele comunicou que a Diretoria da Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil deliberou, por unanimidade, no sentido de autorizar o presidente Ismael Ornilo a firmar procuração e contrato de compra e venda do lote de terra n.º 11-A, da quadra 09, do Loteamento



Malaquias Cardoso Aragão, na cidade de Santa Cruz do Capibaribe, em Pernambuco. Informou ainda que propriedade havia sido transferida para a Aliança, por deliberação da Igreja Evangélica Congregacional em João Pessoa, como garantia de empréstimo para quitação do patrimônio, que foi devidamente honrado, conforme atestado pelo Departamento Financeiro. O assunto apresentado foi colocado em discussão e não houve objeções, sendo apoiado por todos os conciliares presentes. Ato contínuo, o presidente apresentou a proposta encaminhada pela diretoria de elaborar um modelo de brasão institucional com a finalidade de identificar a denominação em circunstâncias solenes. Para tanto, convidou o irmão Vinícius Tenório Dias Cunha, profissional de mídia contratado para contribuir com a divulgação institucional da Aliança, que explicou a referida proposta. Na ocasião, Vinícius Tenório informou aos conciliares que um brasão denominacional é concebido como elemento de identidade formal a ser utilizado em situações protocolares, tais como convites, comendas, entre outras. Destacou que não há a intenção de substituir a logomarca oficial, mas de agregar um elemento de identidade institucional vinculado à tradição heráldica, especialmente para contextos formais, considerando que a logomarca permanece mais adequada para fins comerciais, com vistas à comunicação visual denominacional, no dia a dia. Por fim, foi exibido um vídeo explicativo acerca do brasão, bem como imagens demonstrando suas possíveis aplicações. Em seguida, a proposta foi colocada em discussão. O Pr. José Leôncio de Moura Neto, fazendo uso da palavra, questionou a necessidade da criação de uma nova identidade visual, considerando que, ao longo da história, a Aliança já adotou diferentes marcas, bem como manifestou entendimento de que o brasão não apresentava harmonia com a logomarca atual. Em resposta, o presidente esclareceu que não se tratava de proposta de substituição da logomarca, mas da criação de um elemento com finalidade distinta, voltado ao uso em contextos formais. O Pr. Marcos Gladstone Ferreira Silva manifestou apoio à proposta da Diretoria, destacando que o brasão reforçaria a tradição reformada da denominação e poderia ser útil na emissão de documentos oficiais, como diplomas. Na mesma linha, o Pr. Josival Araújo da Silva ressaltou a importância dos símbolos institucionais, parabenizando a iniciativa, embora tenha apontado certa dissonância entre o brasão e a logomarca, dificultando a associação visual entre ambos. O presidente esclareceu que o brasão não seria necessariamente utilizado em sua versão colorida, podendo ser aplicado de forma monocromática, especialmente em documentos formais, como certificados e exemplares da Bíblia. O Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito acrescentou que há distinção entre a finalidade da logomarca e do brasão, sendo este destinado a usos protocolares e documentos oficiais, tais como diplomas e placas. O Pr. Marcone Borba de Oliveira levantou questionamento acerca do segundo mandamento, indagando se a presença da imagem de uma pomba, como possível representação da divindade, não configuraria eventual violação do preceito do Segundo Mandamento, à luz de decisão semelhante adotada pela Igreja Presbiteriana do Brasil, no sentido de retirar a imagem da pomba de sua logomarca. Em seguida, o Pr. Jean Carlos Lemos do Nascimento, do Campo Missionário Congregacional em Blumenau-SC, manifestou apoio à



iniciativa da Aliança, afirmando que a tradição congregacional historicamente fez uso de símbolos. Ainda nesse sentido, o Pr. Jonathan Anderson de Lima argumentou que a pomba era um símbolo da manifestação do Espírito Santo no batismo de Cristo. Encerradas as discussões, o presidente submeteu a proposta à votação da plenária, tendo sido aprovada pela maioria dos presentes. Na continuidade dos trabalhos, o Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior informou aos presentes que a sede da Aliança está sendo mobiliada. Na nova disposição, a sede terá um espaço que conta a história da denominação. Foi passada a palavra ao Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito para apresentar uma proposta de missão, visão e valores para a denominação, conforme segue: Missão: “Ser uma denominação centrada no ensino teológico de qualidade com o fim de proclamar a todos os povos o evangelho de Cristo com profundidade doutrinária”; Visão: “Enviar para todos os continentes pastores e missionários com solidez teológica, postura apologética e consciência histórica”. Valores: “Palavra de Deus; oração; comunhão; proclamação do Evangelho”. A proposta recebeu o apoio do Presb. Jairo Falcão de Brito. Em seguida, o presidente abriu para a discussão. O Pr. Josival Araújo da Silva, da IEC de Guarabira/PB, destacou a importância da definição de missão, visão e valores da denominação. Afirmou que há um grande desejo em seu coração de ver o avanço da Aliança no que diz respeito ao cuidado com as igrejas. Ressaltou a necessidade de uma melhor assessoria às comunidades filiadas. O Pr. Hugo Wagner Silveira de Melo destacou a necessidade de acrescentar entre os valores, o elemento “adoração”. A missionária Vera Barreto Motta afirmou que a missão, conforme a proposta encaminhada à plenária, limitou-se estreitamente ao enfatizar o ensino teológico, secundarizando o elemento central, que é a proclamação do Evangelho a todos os povos, sendo que esse elemento apresenta algo muito mais abrangente. Diante das contribuições apresentadas pelos conciliares, o presidente solicitou a suspensão da discussão, encaminhando a proposta para revisão e posterior reapresentação na próxima plenária. Destacou que a finalidade é que os textos de missão, visão e valores sejam aprimorados à luz das sugestões apresentadas pela missionária Vera Barreto Motta, pelo Pr. Josival Araújo da Silva e pelo Pr. Hugo Wagner Silveira de Melo, de modo a melhor alinhá-los à identidade institucional da Aliança. Após a apresentação da proposta do Pr. Marcos Barbosa do Nascimento, com o apoio do Pr. Walberto Bandeira de Lima, a reunião foi suspensa às 17h10min. Ato contínuo, a reunião foi retomada na manhã do dia 26/03/2026, às 11h25min, ocasião em que o presidente submeteu ao plenário a pauta aprovada no concílio anterior, referente às igrejas que realizam contribuições em valores fixos, sem observar o percentual constitucional estabelecido. Recordou que a discussão anterior visava a corrigir a prática equivocada adotada por algumas igrejas de fazer contribuições fixas desvinculadas do percentual de 7%, conforme previsto nos documentos oficiais da denominação. O presidente esclareceu que a proposta apresentada pela Diretoria consistia na subscrição de uma declaração por parte das igrejas, a ser assinada pelo pastor, pelo tesoureiro e pelo presidente do patrimônio, por meio da qual a igreja afirmaria formalmente contribuir com o percentual de 7%, informando os valores repassados ao longo do ano. Destacou



também que essa medida tem por objetivo evitar o desgaste do secretário executivo ou do presidente da denominação por terem de solicitar essas informações de forma individual. Na sequência, o presidente facultou a palavra ao Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito, vice-presidente da Aliança, para a apresentação do modelo da referida declaração. O presidente esclareceu, ainda, que o documento seria exigido em diversas situações, tais como a emissão de credenciais ministeriais, formalização de parcerias com o DOM e solicitações de auxílio. Após a exposição, o presidente abriu espaço para manifestações da plenária. O Pr. Eriberto Pereira Torres Júnior sugeriu que a exigência da declaração fosse aplicada apenas às igrejas que realizam contribuições em valores fixos, e não de forma generalizada, considerando que, ao longo do ano, já são apresentadas diversas comprovações por parte das igrejas. Em resposta, o Pr. Ismael Ornilo esclareceu que a matéria já havia sido objeto de deliberação no concílio anterior, ocasião em que as igrejas decidiram pela adoção da referida medida. Prosseguindo, o presidente destacou que, em determinadas situações, as igrejas podem enfrentar dificuldades para realizar suas contribuições, ocasião em que a devida comunicação com a tesouraria da Aliança possibilita a formalização de acordos em caráter excepcional, evitando, assim, a condição de inadimplência. Fazendo uso da palavra, o Pr. Sidney Cavalcante da Silva, em concordância com a manifestação do Pr. Eriberto Pereira Torres Júnior, afirmou que as igrejas já prestam tais informações ao encaminharem suas contribuições mensais, razão pela qual a exigência do referido documento deveria se restringir àquelas que não contribuem regularmente. Em resposta, o Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira esclareceu que, em diversas ocasiões, as contribuições recebidas pela Aliança não observam o percentual constitucional, sendo fixados, de forma unilateral. Além disso, são valores estáticos por períodos indeterminados, sem a devida comunicação com a Diretoria, o que tem gerado recorrentes questionamentos nas plenárias dos concílios. Na sequência, o Pr. Ronaldo Gomes da Silva, da IEC Central de Timbaúba/PE, indagou se, nos casos em que a igreja não conseguisse contribuir regularmente, deveria entrar em contato com o escritório da Aliança para apresentar justificativa. O presidente agradeceu a indagação e confirmou tratar-se do procedimento adequado, a fim de que eventuais acordos sejam devidamente formalizados, evitando decisões unilaterais sem a devida comunicação. Por sua vez, o Pr. Heber Joás dos Santos Queiroz, fazendo um paralelo com a prática das igrejas de não designar não dizimistas para o exercício de ofícios, ressaltou a coerência de se exigir tal declaração também dos candidatos a cargos nas esferas regional, distrital e nacional, de modo a evitar que ministros que não estejam cumprindo, em suas igrejas, o dever constitucional de contribuir venham a ocupar funções na denominação. Em resposta, o presidente informou que tal entendimento já vem sendo observado, uma vez que tanto a Diretoria Nacional quanto as diretorias regionais exigem o credenciamento e a comprovação de adimplência. Acrescentou, contudo, que, nos casos de contribuições em valores fixos, ainda se faz necessária, por vezes, a consulta direta ao pastor por parte do secretário executivo para a devida confirmação das informações. O Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira esclareceu, ainda, que, nos casos em que



a Aliança firma acordos com igrejas que enfrentam dificuldades financeiras, há a devida formalização por ambas as partes, com o objetivo de registrar oficialmente as razões do não cumprimento do percentual constitucional no respectivo período. O Pr. Aurivan Marinho da Costa apresentou uma reflexão a partir de um exemplo pastoral, relatando o caso de um jovem que afirmou pecar deliberadamente, apoiando-se em 1 João 1.9, na confiança prévia de que seria perdoado. A partir dessa ilustração, alertou sobre a prática recorrente de se estabelecer “acordos”, destacando que tal postura pode se tornar perigosa e inadequada para igrejas que devem ser regidas por princípios. Nesse sentido, argumentou que os acordos devem ser compreendidos como exceção, e não como regra, uma vez que a contribuição constitui um princípio. mencionou, inclusive, situações em que igrejas, ao iniciarem construções, deixam de contribuir sob a justificativa de insuficiência de recursos. Ressaltou, contudo, que a contribuição denominacional deve ser tratada como prioridade pelas igrejas. Em seguida, o Pr. Josival Araújo da Silva manifestou preocupação quanto à percepção, por parte de membros de igrejas, de certa indiferença em relação à filiação à Aliança, uma vez que alguns questionam os benefícios decorrentes da relação de reciprocidade entre a igreja local e a denominação. Argumentou que a atual gestão, bem como as futuras, devem refletir sobre formas de estreitar o relacionamento com as igrejas locais. Indagou, ainda, se a denominação está devidamente preparada para socorrer as igrejas em situações de dificuldade. Ressaltou a preocupação de que a exigência de uma declaração contendo as receitas da igreja possa ser interpretada como uma forma de fiscalização excessiva, comparando-a a uma hipotética situação em que um pastor pudesse solicitar o contracheque de membros para verificação de contribuições. Além disso, sugeriu que a instituição desenvolva contrapartidas às igrejas, a exemplo da disponibilização de material evangelístico e da doação de documentos institucionais às igrejas adimplentes. Por fim, enfatizou a necessidade de fortalecimento da reciprocidade na relação entre a denominação e as igrejas filiadas, não se limitando à expectativa de iniciativas apenas por parte destas. Em resposta ao Pr. Josival Araújo da Silva, o Pr. Ismael Ornilo compartilhou sua experiência ao assumir sua atual igreja como pastor titular. Relatou que, ao se perceber sozinho no início de seu ministério, especialmente diante da percepção de alguns membros de que a Aliança funcionava como um sindicato de pastores, compreendeu que não poderia caminhar isoladamente. Diante disso, passou a valorizar a participação nos encontros de pastores, o que lhe possibilitou contar com o apoio de ministros mais experientes, dos quais recebeu aconselhamento e direção, sendo grandemente auxiliado em seu ministério. Disse que incentivou o retorno das contribuições da igreja, tentando mostrar a relevância dessa parceria. Acrescentou que a Aliança dispõe de diversos programas que beneficiam as igrejas, mencionando, entre outros, o PAT - Programa de Ampliação de Templos, auxílios destinados a pastores e igrejas, bem como o suporte por meio de áreas como psicologia e arquitetura, além de outras iniciativas. Por fim, ressaltou outros diversos benefícios proporcionados às igrejas filiadas à denominação. Ainda em resposta ao Pr. Josival Araújo da Silva, o Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira lembrou as dificuldades



enfrentadas e superadas desde o início de sua atuação como secretário executivo da Aliança. Destacou os avanços alcançados pela editora da denominação, ressaltando que tal iniciativa representa cuidado com as igrejas, por meio da disponibilização de materiais teológicos de elevada qualidade. Mencionou, ainda, o trabalho desenvolvido pelo Conselho de Pastores e pelo DET na avaliação de candidatos ao ministério, afirmando que tais ações evidenciam o zelo para com as igrejas. Enfatizou que essas iniciativas são viabilizadas por meio do investimento financeiro da Aliança, citando, entre outros, o fundo de assistência a pastores, o fundo de apoio à pós-graduação e o Programa de Ampliação de Templos, os quais contribuem para o fortalecimento e socorro das igrejas filiadas. O Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito, intervindo, agradeceu a palavra do Pr. Josival Araújo da Silva por permitir o esclarecimento de questões levantadas. Esclareceu que a referida decisão acerca da declaração não deve ser compreendida como uma deliberação da Aliança, mas sim das igrejas que se fizeram representadas no Concílio anterior. Destacou, ainda, a dificuldade de a Aliança disponibilizar gratuitamente os documentos normativos da denominação, tendo em vista que os recursos provenientes desses materiais são utilizados para subsidiar suas despesas, sendo parte deles destinados ao sustento da obra missionária no DOM; por outro lado, lembrou que os documentos normativos, bem como a Confissão de Fé da Aliança, encontram-se disponíveis gratuitamente em formato digital. Por fim, enfatizou que compete aos pastores comunicar às igrejas as ações desenvolvidas pela Aliança. O Pr. Weber Firmino Alves, por sua vez, destacou a necessidade de os pastores se empenharem em transmitir às suas igrejas os benefícios de fazer parte da Aliança. Mencionou a assistência prestada pela denominação às igrejas em períodos de transição pastoral, bem como o acompanhamento dos processos eleitorais em cada igreja, tomando como exemplo sua experiência recente ao sair da 2.^a Igreja Congregacional de Esperança/PB, demonstrando como a igreja foi bem cuidada pela Aliança. Ressaltou, ainda, a realização de congressos voltados para jovens, homens e mulheres, além do apoio à obra missionária realizado pelo compromisso de todas as igrejas. Enfatizou que, à medida que essas informações são devidamente comunicadas às igrejas, cada comunidade passa a compreender, de forma mais clara, a importância de estar filiada à Aliança. O Presb. Aldalécio Vital Pereira, fazendo uso do microfone, afirmou que nenhuma igreja é obrigada a se filiar ou permanecer na denominação; contudo, uma vez que deseje fazer parte, deve submeter-se a todos os documentos normativos, os quais, inclusive, são aprovados com os delegados em Concílio. Abordou, ainda, a questão do percentual de delegados no Concílio como forma de representação da denominação. Fazendo uso da palavra, o Pr. Bruno César Cordeiro de Araújo manifestou preocupação diante de questionamentos acerca da importância da denominação, especialmente quando se observa uma percepção reduzida, por parte de algumas igrejas, quanto à assistência prestada pela Aliança. Destacou que a visão da igreja tende a refletir a visão de seu pastor, de modo que a compreensão acerca da relevância da Aliança está diretamente relacionada à forma como o líder local a apresenta. Acrescentou, ainda, que compete ao pastor, ao longo do tempo, transmitir à



igreja a importância da denominação, ressaltando, contudo, a dificuldade de apresentar, em uma única ocasião, todas as ações e benefícios promovidos pela Aliança em favor das igrejas filiadas. O Pr. Luiz Antonio Galdino Ferreira relatou sua experiência pessoal enquanto esteve filiado a outra denominação, bem como o processo de sua saída e posterior filiação à Aliança, destacando as bênçãos advindas de sua integração. Enfatizou a importância da comunhão pastoral, das amizades estabelecidas e do apoio recebido ao longo do processo de filiação. Informou, ainda, que a igreja sob sua liderança conta com aproximadamente 250 membros e que, desde sua filiação, tem contribuído regularmente com a Aliança. Antes do encerramento do período de discussão, o presidente concedeu a palavra ao Pr. Aurivan Marinho da Costa, que proferiu uma breve consideração, ressaltando os diversos benefícios e o privilégio de pertencer à denominação. Considerando que a pauta referente à mencionada declaração já havia sido aprovada em concílio anterior, o presidente esclareceu que a presente exposição tinha apenas um caráter informativo, com o objetivo de descrever o funcionamento de tal medida. Por fim, o Pr. Luiz Antonio Galdino Ferreira propôs a suspensão da reunião, sendo a proposta acolhida por unanimidade pelos presentes. A reunião foi suspensa às 13h35min. Ato contínuo, o presidente retomou a plenária às 14h45min, com uma oração feita pelo Pr. Leandro Gouvea de Albuquerque, da IEC do Bessa, João Pessoa/PB. O presidente facultou a palavra ao presidente do DET (Departamento Teológico) a fim de que apresentasse seu relatório. O Rev. Bruno César Cordeiro de Araújo apresentou o relatório do DET, iniciando com a expressão de alegria pela realização de mais um Concílio Nacional. Destacou que, apesar dos muitos desafios enfrentados, significativos avanços têm sido alcançados em favor do crescimento, fortalecimento e unidade da denominação. Ressaltou, ainda, que o Departamento Teológico existe para servir à Aliança e às suas igrejas confederadas no que diz respeito às questões teológicas e doutrinárias, enfatizando que, embora muito trabalho tenha sido realizado nos últimos anos, os desafios permanecem numerosos, exigindo contínuo empenho, diligência e dependência de Deus. Informou que os seminários têm sido devidamente acompanhados e que foi realizada, com êxito, a transição dos antigos Seminários Teológicos Evangélicos Congregacionais (STECs) para o atual modelo do Instituto Bíblico Aliança (IBA), o qual passou a oferecer formação teológica nas modalidades presencial e à distância (EAD). Destacou, ainda, que o DET atendeu a uma antiga demanda ao implantar o primeiro curso de pós-graduação voltado a pastores e líderes da denominação, com foco em Teologia e História do Congregacionalismo no Brasil e no mundo, ministrado por um corpo docente composto por mestres e doutores. Mencionou que ainda há importantes demandas a serem atendidas, como a elaboração de um manual litúrgico para a Aliança, com o objetivo de auxiliar os ministros na condução de solenidades e ofícios eclesiais, manifestando a expectativa de que, pela graça de Deus, tal material esteja disponível em breve aos pastores. Informou também que, em parceria com a Editora Aliança, está em desenvolvimento a coleção “Clássicos da Teologia Congregacional”, reunindo obras fundamentais de teólogos do congregacionalismo, com vistas à edificação da igreja. Solicitou



orações pelo projeto, destacando que diversas obras já foram traduzidas e que novos lançamentos estão previstos. Acrescentou que, durante o presente Concílio, será disponibilizada uma edição especial da Confissão de Fé Congregacional, bem como, em breve, uma edição da Declaração de Fé e Ordem de Savoy. No que se refere às atividades ministeriais dos últimos dois anos, informou que o DET esteve envolvido na avaliação e ordenação dos seguintes ministros: Gabriel Francisco Mendes; Osvaldo Cordeiro de Arruda Júnior; Tiago Pereira Lopes; Helton Carlos Farias de Lima; Gabriel Vagner de Oliveira e Heber Joás dos Santos Queiroz. Informou, ainda, a recepção do ministro Rubens Rodrigues de Oliveira, oriundo de outra denominação. Ao final, registrou sua gratidão a Deus e à Aliança pelo privilégio de ter servido, ao longo de dezesseis anos, na liderança do DET, bem como expressou o reconhecimento aos irmãos que cooperaram com dedicação e zelo, mencionando os reverendos Manuel Antônio do Carmo, Edson de Sousa Ferreira, Eriberto Pereira Torres Junior, Robson Gerliandro da Silva, Luis Antônio Galdino Ferreira, Anderson José de Andrade Firmino e Valker Neves Sales. Agradeceu, igualmente, à Diretoria Nacional pelo apoio e parceria, destacando o compromisso desta com a Palavra de Deus e com as igrejas de Cristo. Por fim, atribuiu a Deus toda a glória. Em seguida, o diretor do DET facultou a palavra ao Pr. Dannyel Oliveira Souza, filiado à União de Igrejas Congregacionais do Brasil e atual diretor do Instituto Bíblico Aliança, que apresentou diversos dados acerca dos cursos oferecidos. Mencionou a expectativa de um número maior de alunos congregacionais, ressaltando, contudo, que muitas igrejas ainda não estavam encaminhando seus membros para se matricularem no Instituto, optando por outros seminários. Informou, porém, que, conforme deliberações anteriores, a partir de 2026, obreiros oriundos de outros seminários deverão cursar 14 disciplinas obrigatórias no Instituto, e não mais apenas cinco, como anteriormente estabelecido. Destacou, ainda, os projetos em andamento, dentre os quais: a implantação da pós-graduação; a conclusão da modalidade de ensino à distância (EaD); a realização de *masterclasses* — aulas gratuitas com professores da pós-graduação, destinadas a beneficiar os seminaristas do Instituto; e a criação do Dia da Tradição Congregacional, a ser celebrado em 19 de junho, com o objetivo de valorizar a tradição congregacional anterior a Kalley e Savoy. Acrescentou que, nos dias 19 e 20 de junho de 2026, será realizado, na 1.^a IEC de Campina Grande/PB, um circuito de palestras intitulado “Muito Antes de Savoy”. Informou a oferta de novos cursos, tais como: Curso de Aconselhamento Bíblico, Curso de Missões, Curso de Oficiais, Curso de Capacitação para Diretorias (secretaria, tesouraria e patrimônio), bem como outras formações em diversas áreas. Mencionou também o planejamento de uma nova pós-graduação e a estruturação de um Centro de Pós-Graduação e Mestrado. Ressaltou, contudo, que, para o alcance desses objetivos, é indispensável que as igrejas e seus pastores valorizem e apoiem as ações do Instituto. Na sequência, o Pr. Bruno César Cordeiro de Araújo retomou a palavra, comentando acerca dos polos do Instituto Bíblico Aliança que oferecem cursos presenciais, bem como esclarecendo a exigência das 14 disciplinas obrigatórias, enfatizando a importância da valorização da instituição de ensino teológico da Aliança. Na sequência, foi



facultada a palavra à Irmã Adriana França para a apresentação do relatório do DAC (Departamento de Auxiliadoras Congregacionais). Iniciou lembrando que sua atuação no departamento teve início após o falecimento da Miss. Edileusa Oliveira Veras, de saudosa memória. Destacou, entre as ações desenvolvidas, a criação de um grupo de WhatsApp, que, atualmente, conta com 114 participantes. Expressou, em seguida, sua gratidão pelo trabalho desenvolvido pela diretoria do departamento, que é composta pelos seguintes membros: Adriana Maria Andrade de França (presidente), Maria de Fátima Melo (vice-presidente), Ângela Coeli C. Rodrigues Pereira (Secretária) e Laurenice Nunes Cavalcante (Tesoureira). Depois, informou o cronograma de atividades realizadas, conforme segue: no dia 6 de março de 2025, iniciou as atividades à frente do DAC; em 1.º de abril, foi realizada reunião on-line com o Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior; no dia 25 de abril, ocorreu o aniversário da UAC (União de Auxiliadora Congregacional) da 2.ª IEC de Carpina/PE; em 28 de abril, houve reunião na sede da Aliança com a diretoria da Aliança; no dia 5 de maio, foi realizada reunião com as presidentes de Região e da Distrital; e, em 16 de maio, ocorreu a Semana da Família na IEC de Santa Rita/PB; no dia 28 de maio, foi realizado o aniversário da UAC em Macaparana/PE; no mês de julho, foi levantada oferta para o Domingo de Imersão Global; no dia 2 de junho, ocorreu o aniversário da UAC da 3.ª IEC em Caruaru/PE; no dia 22 de junho, foi realizada reunião das presidentes de UAC da 3.ª Região; e, também no dia 2 de junho, foi realizada visita à UAC da IEC de Guarulhos/SP; no dia 5 de julho, realizou-se o 8.º Encontro da 3.ª Distrital, em Caicó/RN; em 6 de julho, houve visita à UAC da IEC de São Bento/PB; no dia 8 de julho, foi levantada outra parte da oferta missionária referente ao projeto Imersão Global; em 11 de julho, ocorreu o Congresso da 4.ª Região, em Conde/PB; no dia 31 de julho, foram realizados o aniversário da UAC da 4.ª IEC e o aniversário da UAC da 2.ª IEC em Guarabira/PB; no dia 2 de agosto, aconteceu o Encontro de Mulheres da Distrital Mata Norte; e, em 13 de agosto, concedeu entrevista na Rádio Maranata sobre o congregacionalismo. Informou que a oferta do DAC para o projeto de Imersão Global totalizou o valor de R\$ 4.500,00. Na sequência, foram apresentadas as seguintes atividades: no dia 14 de agosto, participou da solenidade na ALEPE - Assembleia Legislativa de Pernambuco; em 25 de agosto de 2025, participou da celebração dos 58 anos da Aliança, na Concha Acústica da UFPE, em Recife/PE; no dia 1.º de setembro, foi realizada visita à UAC da Comunidade Bessamar; ainda, no mês de setembro, foi realizado o lançamento do Congresso de Mulheres, que já conta com 420 mulheres inscritas. No dia 2 de setembro, ocorreu o aniversário da UAC na Primeira Igreja de Guarabira/PB; em 6 de setembro, foi realizado o Retiro de Mulheres em Gravatá/PE, promovido pela 3.ª IEC de Caruaru/PE; no dia 15 de setembro, foi celebrado o aniversário da UAC da IEC Jardim Brasil/PE; em 20 de setembro, foi realizado o Congresso da 2.ª Região; e, no dia 3 de outubro, ocorreu o Encontro de Mulheres em Pesqueira/PE, promovido pela 1.ª IEC em Caruaru/PE; no dia 20 de outubro, ocorreu a reunião on-line com presidentes de Região e Distrital; em 23 de outubro, foi realizado o Congresso do DEMIC (Departamento de Missionárias Congregacionais), em Campina Grande/PB; no dia 24 de outubro, aconteceu a Conferência



“Escolhidas”, em João Pessoa/PB em 29 de outubro, foi celebrado o aniversário da UAC da IEC do Bessa, em João Pessoa/PB; no dia 1.º de novembro, ocorreu a confraternização do DAC; em 10 de novembro, foi realizado o Encontro de Mulheres da Distrital em Natal/RN; e, no dia 15 de novembro, aconteceu o Encontro de Mulheres em Aquidabã/SE. No dia 16 de novembro, foi realizada a visita a Graccho Cardoso/SE; na ocasião, também foi registrada a oferta destinada à viagem missionária da Miss. Áustria Alves Cavalcante Silva à Bolívia; em 19 de novembro, foi concedida uma oferta de R\$ 500,00 para a ida da Diretoria da 2.ª Região a Aquidabã/SE; no dia 27 de novembro, ocorreu a Conferência “Lapidadas” em Timbaúba/PE; em 30 de novembro, foi celebrado o aniversário da UAC da Primeira IEC em Carpina/PE; no dia 9 de dezembro, aconteceu a confraternização da Distrital Mata Norte; e, por fim, em 22 de dezembro de 2025, foi realizada a reunião para prestação de contas com as presidentes de UACs. No dia 15 de janeiro de 2026, foi realizada a Conferência *Doulos*, ocasião em que, por meio da parceria entre DAC e DOM, conseguiu-se uma oferta de R\$ 1.500,00; no dia 8 de março, ocorreu a visita à Congregação das Malvinas; em 9 de março, foi realizado o Encontro de Mulheres em Piedade; no dia 14 de março, aconteceu o Encontro de Mulheres em Caruaru/PE, na 1.ª IEC; em 21 de março, foi realizado o Chá de Mulheres da IEC Monte Sião; e, por fim, a diretora do DAC mencionou a sua participação no 63.º Concílio Nacional da Aliança, desde o dia 23 de março de 2026. Dando prosseguimento, foi apresentado o movimento financeiro do DAC referente ao período de janeiro a novembro de 2025, registrando os seguintes valores mensais: em janeiro, o montante foi de R\$ 1.975,59; no mês de fevereiro, R\$ 2.248,29; em março, R\$ 2.646,79; em abril, R\$ 3.557,39; no mês de maio, R\$ 4.792,79; em junho, o valor foi de R\$ 4.638,61; em julho, R\$ 5.926,50; no mês de agosto, R\$ 6.735,75; em setembro, R\$ 6.295,28; em outubro, R\$ 5.261,01; e, encerrando o período apresentado, o mês de novembro registrou o valor de R\$ 5.421,11. A diretora informou que ainda aguarda receber alguns documentos restantes do DAC, desde a morte da Miss. Edileusa Oliveira Veras. Celebrou que em 8 de março de 2026, foram entregues dois livros de atas do departamento; contudo, após verificação dos registros apresentados, constatou-se a ausência de um livro de atas contendo os registros numerados de 57 a 99. Assim, o departamento permanece no aguardo do restante do material, junto à família da última presidente, Miss. Edileusa Oliveira Veras (*in memoriam*). Apontou também dezenas de visitas agendadas para os meses seguintes. Concluiu seu relatório agradecendo a Deus e testemunhando do auxílio que tem recebido do Senhor, e também do presidente Ismael Ornilo e de sua esposa, a irmã Janaina Ornilo, da irmã Dayse Vieira Souto Barbosa e de vários outros irmãos. Em seguida, o presidente facultou a palavra à presidente do DEMIC (Departamento de Missionárias Congregacionais) da Aliança, Miss. Lindaci Alves Borges Fonseca, para a apresentação do seu relatório. A referida missionária informou que o departamento tem diversos projetos em execução, entre eles: intercessores da Aliança, a publicação do 3.º Devocional impresso em livro e a organização do Congresso do DEMIC. Destacou também que tem realizado visitas às igrejas com o objetivo de motivar o credenciamento de missionárias com



formação teológica. Relatou que o DEMIC tem auxiliado as igrejas locais por meio de ações voltadas ao ensino, aconselhamento, entre outras atividades, bem como contribuído na formação de lideranças nos seminários. Informou também que o departamento mantém parceria com a agência DOM, além de desenvolver um projeto de oração mensal e atuar em conjunto com o trabalho do CIM (Cuidado Integral do Missionário). Acrescentou que o DEMIC tem exercido liderança junto aos departamentos locais no levantamento de recursos e na adoção de famílias missionárias, além de atuar diretamente nos campos missionários da denominação. Destacou que o departamento tem participado e incentivado ativamente o engajamento nos projetos missionários da Aliança. Por fim, informou que está trabalhando em prol do Congresso Nacional que acontecerá em Nísia Floresta/RN, de 18 a 20 de setembro de 2026, e que a arrecadação das devocionais será revertida para esse evento. Na continuidade dos trabalhos, o presidente precisou se ausentar e, na ausência do vice-presidente, a sessão passou a ser presidida pelo 1.º secretário, Pr. Weber Firmino Alves. Este, por sua vez, elevou ações de graças a Deus pelo trabalho realizado pelo DEMIC, parabenizando o empenho das missionárias. Em seguida, concedeu a palavra ao 1.º Tesoureiro, Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira, que também é o Secretário Executivo da denominação, para que apresentasse o relatório financeiro da Tesouraria da Aliança. Inicialmente, ele saudou os presentes e informou que o relatório contempla os trabalhos realizados no biênio 2024–2025. Destacou que a gestão financeira tem sido pautada pelo princípio do equilíbrio fiscal, assumindo compromissos sempre inferiores à arrecadação, com responsabilidade e rigor técnico, garantindo, assim, a segurança institucional, a continuidade dos programas e a possibilidade de novos investimentos e expansão. Informou que essa diretriz tem produzido resultados positivos, fortalecendo a solidez financeira da Denominação e trazendo maior segurança à Diretoria Nacional, embora reconheça a necessidade de constante aperfeiçoamento para enfrentamento de cenários adversos. Em seguida, relatou que a tesouraria tem buscado aprimorar seus processos internos, eliminando atividades ineficientes e adotando práticas mais inteligentes, contando com o apoio de colaboradores capacitados. Destacou a parceria firmada com a empresa Asaas, cuja plataforma tem proporcionado maior eficiência tecnológica, precisão operacional e agilidade na arrecadação das contribuições das igrejas filiadas, não sendo mais necessário o envio de comprovantes físicos, uma vez que todo o processo é realizado de forma online e automatizada. Ressaltou que o ano de 2025 foi marcado pela transição para esse novo sistema, o que exigiu adaptação, mas resultou em ganho de tempo e redução de falhas. Informou que se encontra em fase de implementação um novo sistema financeiro interno, que permitirá a automação e integração das informações em uma única plataforma, bem como o desenvolvimento de um sistema de notificações destinado a tesoureiros e pastores, com o objetivo de informar prazos, confirmar recebimentos e apontar eventuais pendências, visando maior estabilidade e previsibilidade na arrecadação. No tocante às melhorias operacionais, destacou o avanço na área contábil, com a terceirização dos serviços para a empresa Bernhoeft, o que resultou em redução de custos e



aprimoramento da gestão, além de contribuir para a regularização de pendências junto aos órgãos competentes. Por fim, ressaltou a importância do fiel cumprimento, por parte das igrejas filiadas, do envio das contribuições mensais ao Caixa Nacional, colocando a tesouraria à disposição para auxiliar aquelas que enfrentam dificuldades financeiras, buscando, assim, soluções conjuntas para a regularização de pendências. O tesoureiro também apresentou o histórico mensal de déficits e superávits, explicando que a denominação tem se esforçado para manter a sua saúde financeira. Em seguida, apresentou o relatório anual, discriminando despesas e receitas, déficits e superávits. O relatório anual da tesouraria demonstrou que, no exercício de 2025, as receitas totalizaram R\$ 1.558.008,80 (um milhão, quinhentos e cinquenta e oito mil, oito reais e oitenta centavos), enquanto as despesas somaram R\$ 1.366.759,42 (um milhão, trezentos e sessenta e seis mil, setecentos e cinquenta e nove reais e quarenta e dois centavos), apurando-se um saldo positivo desse período no valor de R\$ 191.249,38 (cento e noventa e um mil, duzentos e quarenta e nove reais e trinta e oito centavos). Aberta a discussão, o Pr. Walberto Bandeira de Lima manifestou que sentiu falta de um maior detalhamento das despesas individualizadas de FGTS da denominação, em relação aos pagamentos de pessoa física. Em resposta, o Pr. Abraão Lucas esclareceu que a apresentação de todos os detalhes tornaria o relatório excessivamente extenso, razão pela qual o novo padrão adota a divisão por categorias. O presidente, assumindo a palavra, ressaltou, contudo, que quaisquer interessados poderão acessar informações mais detalhadas mediante solicitação à tesouraria. O Pr. Weber Firmino Alves pediu a palavra para explicar aos conciliares que no Manual do Concílio há *links* nos quais constam as contribuições individualizadas das igrejas, por regiões e distritos. Em seguida, o presidente facultou a palavra ao Pr. André Costa Moraes para que apresentasse o parecer do Conselho Fiscal, o qual leu o seguinte documento: “CONSELHO FISCAL DA ALIANÇA 2024/2027. Relatório 04/2026. À mesa Diretora do Concílio/Presidência do Conselho Fiscal Excelentíssimos membros da Diretoria Nacional da Aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil, na pessoa de seu presidente, e amados irmãos delegados e oficiais que compõem este 63º Concílio Nacional em Sirinhaém, Pernambuco. Em estrito cumprimento às nossas atribuições constitucionais, o Conselho Fiscal, eleito para o quadriênio 2023-2027, submete a esta Diretoria e, por conseguinte, à deliberação soberana deste magno Concílio, o presente relatório consolidado. As Sagradas Escrituras nos advertem em 1 Coríntios 4:2 que “o que se requer dos administradores é que cada um seja encontrado fiel”, e é sob este pilar de fidelidade que conduzimos nossos trabalhos. Primeiramente, rendemos graças a Deus pela vida e dedicação do Pr. Joezer Rodrigues Cardoso, que serviu a esta denominação como 1º suplente de forma honrosa, até apresentar sua renúncia em 6 de janeiro de 2026 por questões de saúde, ato devidamente formalizado em cartório, razão pela qual mantemos contínuas orações por sua recuperação e por sua família. É mister fazer menção honrosa aos irmãos Pr. José Douglas Machado Marques, Presb. Aldalécio Vital Pereira, Pr. Vinicius Nascimento Oliveira e Presb. Esdras Albuquerque Nunes, que, munidos de olhar clínico e notório conhecimento, prestaram



um auxílio de extrema excelência, proporcionando-me imenso aprendizado e sábias orientações ao longo desta jornada. No pleno exercício de suas atribuições estatutárias, este Conselho procedeu ao exame minucioso de documentos, registros contábeis, notas fiscais, extratos e demonstrativos trabalhistas referentes aos exercícios de 2024 e 2025. O escopo da nossa auditoria abrangeu detidamente os departamentos DOM, DAC, DEMEC, DEMIC, DHEC e o Instituto Aliança, bem como a “conta-mãe” da Aliança, Conta Bradesco, DOM/Reserva, Fundo de Assistência e as movimentações atinentes ao Concílio Nacional de 2024 e Regional de 2025. Após essa acurada análise, atestamos que a documentação apresentada se encontra em estrita conformidade com as normas vigentes, destacando-se a organização irretocável dos recibos catalogados, a total coerência entre movimentações bancárias e registros contábeis, e a inquestionável transparência na justificação das despesas. Constatamos uma estrutura financeira sólida e uma notória maturidade na gestão por parte da Diretoria, na qual a centralização operacional na “conta mãe” viabilizou a plena rastreabilidade das receitas, enquanto as aplicações na Unicred e no Bradesco garantem a proteção do patrimônio institucional e a capacidade de investimento futuro. A instituição ergue-se como um modelo de rigor filantrópico no tocante às obrigações trabalhistas, efetuando os pagamentos de salários, INSS e FGTS com absoluta precisão sobre as remunerações. Todo o avanço observado neste biênio é fruto direto de uma gestão consciente e de uma governança que permite à Aliança expandir-se com equilíbrio, segurança e fidelidade no trato dos recursos consagrados pela Igreja. Verificamos um crescimento expressivo nas diversas pastas, onde o setor financeiro transcendeu a imagem de barreira burocrática para consolidar-se como um suporte verdadeiramente estratégico. Através de um fluxo de comunicação eficaz e de cronogramas de desembolso organizados, houve uma drástica mitigação de gastos imprevistos, evidenciando uma evolução na postura das diretorias rumo a um modelo de extremo zelo pelo patrimônio comum e sagrado, no qual a mentalidade predominante é a otimização, e não apenas o exaurimento do orçamento. Sobressai-se, de forma altiva, o comprometimento irrestrito com a transparência e a absorção integral da cultura de comprovação correta por todos os diretores. Por fim, diante da incontestável saúde patrimonial e da eficiência na execução orçamentária, concluímos que a gestão operou em total adequação normativa, razão pela qual recomendamos a este concílio a **APROVAÇÃO INTEGRAL** das contas apresentadas (DEMEC, DEMIC, DHEC, DAC, DOM, Instituto Aliança e Fundo de Assistência) para os exercícios de 2024 e 2025, firmado na cidade de Sirinhaém, PE, em 23 de março de 2026. Sirinhaém, PE, 23 de março de 2026”. Após a apresentação, não houve objeções, sendo aprovado por todos os conciliares. Ato contínuo, o Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior passou a apresentar o relatório da presidência. Exibiu o detalhamento das metas do Relatório 2024-2026, especificando o *status* de cada iniciativa conforme registrado nos documentos oficiais da Aliança. No âmbito da administração, informou a conclusão da mobília do piso superior da sede da Aliança. Disse que o alinhamento com o Conselho de Pastores e a elaboração de um plano de benefícios e assistência para a família pastoral estão em fase de



execução. O projeto de construção do Centro de Pós-graduação e Treinamento Missionário, ligado ao Instituto Bíblico Aliança (IBA), encontra-se em planejamento. Quanto ao IBA, os projetos do centro de pós-graduação "William Ames", a plataforma EAD para formação em missiologia e teologia, e a criação de polos regionais (com 4 das 5 regiões já atendidas) estão todos em execução. Na Aliança Editora, foram concluídas a definição da linha editorial e a publicação da segunda edição da Confissão de Fé Congregacional. Seguem em execução a publicação da coleção Clássicos da Teologia Congregacional e do hinário Salmos e Hinos, enquanto a reedição da Bíblia Congregacional, o Manual do Ministro e os livros sobre a história da Aliança e de seus missionários permanecem em planejamento. No que tange ao DOM, o presidente registrou a conclusão da transformação desse departamento em Agência Missionária, bem como o estabelecimento de bases em todos os continentes, com destaque para a região da América Central. Informou que estava em execução a meta de haver um campo missionário por estado brasileiro, a consolidação da visão missionária nas igrejas e a expansão no Sul, Sudeste e Centro-Oeste via *Business as Mission*. Nos departamentos de suporte, o DERP mantém como atividades contínuas a publicação de revistas, a produção de material didático e a promoção de cursos de capacitação para professores de EBD e gestão escolar. O DEMUSI tem em planejamento a promoção de congressos e o projeto de uso dos Salmos metrificados, além da publicação do hinário Salmos e Hinos pela Aliança Editora, o que já está em execução. O Departamento Jurídico (DJU) mantém, de forma contínua, atividades de orientação e proteção preventiva, tendo em planejamento a elaboração do Código de Procedimento Administrativo. O DET também atua de forma contínua na seleção de docentes, coordenação de pós-graduações e promoção da cultura confessional. Em relação às Regiões Administrativas, informou que o incentivo à expansão missionária, o estabelecimento de alvos para plantação de igrejas e o plano de visitas sistemáticas estão em execução. Permanece em planejamento o recebimento de relatórios de emancipação e a estratégia para zerar a inadimplência das igrejas. Por último, na comunicação, a intensificação nas mídias sociais foi concluída, a atualização tecnológica é contínua e o acesso digital a documentos está em fase de planejamento. Quanto ao alinhamento dos departamentos eletivos com o plano administrativo da Aliança, o presidente declarou que está em execução. Por fim, o presidente concluiu o seu relatório com a indicação de que 27% das metas globais do plano diretor estavam em planejamento, 34% estavam em execução e 39% foram concluídas ou eram atividades realizadas em fluxo contínuo. Na sequência, o presidente convidou o irmão Magno Paulo para apresentar o relatório do DNAEC. Foi apresentado o histórico de atividades desse departamento ao longo dos últimos anos. Relatou que, em 2018, durante o Congresso Nacional, ocorreu a posse da nova diretoria, bem como a realização do Rota DNAEC "Nível Raso" em diversas cidades, além do treinamento de líderes em parceria com o DEMEC. Destacou também a Conferência "Mais em Comum", realizada no ano de 2019, em Caruaru/PE e Campina Grande/PB, além de novas edições do Rota DNAEC. Em 2020, devido a pandemia, o congresso anual foi adiado, sendo adotadas estratégias online, como o "Segunda



Mais”, transmissões ao vivo e o projeto “Entre Líderes”, com retomada gradual das atividades presenciais a partir do mês de novembro, por meio do Rota DNAEC. Prosseguindo, em 2021, foi realizado o Congresso DNAEC em Aldeia, Camaragibe/PE. Nessa ocasião, foi lançado o VOXDEI, curso de mentoria do departamento. No ano de 2022, realizou-se a Conferência “Vida Vertical”, que alcançou, inclusive, a 3.^a Região, bem como a formação da primeira turma do VOXDEI, além da realização da Conferência “Mais – Mundo Invertido” e do Rota DNAEC “Através de Nós”. Em 2023, foram promovidas atividades como o Rota DNAEC “Encanto Digital”, nas cidades de Caruaru/PE e Campina Grande/PB, bem como em Belo Horizonte/MG e São Paulo/SP, além do DNAEC *Experience Day*, realizado em Aracaju/SE, Campina Grande/PB e Recife/PE. Acrescentou que, em 2024, foi realizado o Congresso Nacional “Por Inteiro” e a primeira edição do Arena DNAEC. Mais recentemente, em 2025, destacou o Rota DNAEC “*Brain Rot*”, realizado em diversas cidades, além da segunda edição do Arena DNAEC e a realização de acampamentos da juventude congregacional em Buba, Guiné-Bissau, e no Peru. Por fim, foi anunciada a data do próximo Congresso Nacional de 2026, que será no período de 1.º a 5 de abril, com o tema “Código Fonte”. Nessa ocasião, também se pretende lançar novas edições do Rota DNAEC. Em seguida, o presidente facultou a palavra ao Pr. Moisés Alves de Lima Barros, diretor do DERP, que apresentou seu relatório, nos seguintes termos: foi apresentado o relatório do DERP referente ao biênio 2024–2025. O Pr. Moisés Alves afirmou que, pela graça de Deus, ao longo do período, foram produzidas três importantes revistas de Escola Bíblica Dominical, oferecendo às igrejas reflexões sobre temas atuais, com sólida fundamentação bíblico-teológica. Informou que a primeira revista, intitulada “O Cristão na Era Digital”, propõe uma teologia da tecnologia, incentivando o uso redentivo dos recursos tecnológicos. A segunda, “Fé e Trabalho”, desenvolve uma teologia do trabalho, destacando-o como dádiva da graça de Deus, ao mesmo tempo em que alerta quanto aos efeitos do pecado sobre o labor humano, encorajando a confiança no poder redentor de Cristo, que ressignifica a vocação e o trabalho. A terceira revista consiste em uma adaptação dos trinta primeiros capítulos do Livro I da obra *A Essência da Teologia Sagrada*, de William Ames, cujas lições apresentam os fundamentos centrais da fé reformada. O diretor do DERP ainda registrou o apoio e parceria concedida pela ALIANÇA Editora na publicação das seguintes obras: *Uma História Escrita por Deus*, volume 1, de autoria do Dr. Daniel Ely, que resgata a história do protestantismo na Paraíba; *O Deus que Responde*, de Thomas Goodwin, a qual incentiva a prática da oração, numa perspectiva bíblica reformada; e a publicação especial da *Confissão de Fé Congregacional*, numa edição de luxo, em comemoração aos 10 anos de sua aprovação pela denominação. No campo tecnológico, informou que o DERP colaborou no desenvolvimento do novo site da ALIANÇA, com a implementação de recursos modernos voltados à melhoria da experiência do usuário e à ampliação da presença digital da denominação. Entre as funcionalidades, destacou-se o sistema de localização de igrejas, que permite aos visitantes encontrar a congregação mais próxima, além da disponibilização de informações atualizadas sobre as igrejas. Ressaltou a intensificação



da integração com as redes sociais da denominação, facilitando a divulgação de conteúdos, eventos e comunicados oficiais. Ademais, informou a definição e configuração de uma loja virtual para a comercialização de produtos institucionais, com vistas à captação de recursos e ao fortalecimento da presença digital da denominação, bem como ao aprimoramento dos serviços oferecidos aos membros e ao público em geral. Por fim, agradeceu a Deus pelo privilégio de servir à denominação por meio das atividades desenvolvidas e fez votos de que as bênçãos do Senhor permaneçam sobre as vidas, as famílias, as igrejas e sobre toda a denominação. Na sequência, o presidente facultou a palavra à Comissão de Atas, na pessoa do Pr. José Douglas Machado Marques, que apresentou o seu parecer sobre a Ata do 62.º Concílio Nacional de 2024, em Ouro Preto/MG, estando assinado pelos pastores José Douglas Machado Marques, Eriberto Pereira Torres Junior, Willame Onias Alves, conforme segue: “Aos 26 dias do mês de Março de 2026, nas dependências do hotel SESC Guadalupe/PE, reuniram-se o Rev. José Douglas Machado Marques, Rev. Eriberto Pereira Torres Junior, Wilame Onias Alves designados como membros da comissão de atas, para apreciar os seguintes documentos: A súmula do 62º Concílio nacional da aliança das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil, ocorrido no hotel SESC Ouro Preto/MG, no mês de março de 2024, em Ouro Preto/MG, a qual foi redigida pelo Rev. Bartolomeu Lopes Nascimento, que assinou junto com o presidente Rev. Ismael Ornilo da Silva Júnior. Diante da análise feita, a comissão de exame de atas, propõe a aprovação dos documentos citados, considerando que possuem uma redação clara e descrição coerente das atividades conciliares. Ressalva contudo, a necessidade de realizar a seguinte emenda na súmula do 62º Concílio nacional da aliança: onde lê-se pastor Maxwell de Melo Soares, deve lê-se Presbítero Maxwell de Melo Soares. Por fim solicitaram aos conciliares um voto de gratidão a Deus pelos trabalhos da secretaria realizados pelos citados pastores: Rev. Bartolomeu L. Nascimento é Ismael Ornilo da Silva Júnior. Sirinhaém PE, 26 de Março de 2025.” Em seguida, o Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito apresentou a alteração da proposta de planejamento estratégico da Aliança com “Missão, Visão e Valores”, já contemplando as recomendações anteriormente sugeridas pela Miss. Vera Barreto Motta. Na ocasião, foi apresentada também uma segunda proposta para os mesmos conceitos, elaborada pelo Pr. Leandro Gouvea de Albuquerque (IEC Bessa, João Pessoa/PB) e pelo Presb. Jefferson Freitas de Alencar (IEC Ebenézer, Catolé do Rocha/PB). Tanto a missionária teve tempo para explicar seu apoio à primeira proposta, como o pastor e o presbítero puderam expor a segunda proposta. Aberta a discussão, o Pr. Moisés Alves de Lima Barros solicitou que houvesse uma possível mesclagem das duas propostas, de modo a aproveitar os elementos de ambas, propondo que cada categoria fosse apreciada e votada separadamente. A sugestão foi acolhida pela maioria dos presentes. O Pr. Josival Araújo da Silva apontou que a segunda proposta atendia à demanda do cuidado da Aliança para com as igrejas, razão pela qual representava melhor o trabalho da denominação. Aberta a votação, a segunda proposta foi aprovada, tendo o seguinte texto: “Missão: Glorificar a Deus, apoiando e fortalecendo as igrejas associadas por meio do ensino teológico e missiológico



de qualidade, promovendo sua edificação e a expansão do Reino de Deus no Brasil e no mundo. Visão: Expandir e consolidar a presença congregacional no Brasil e no mundo, apoiando as igrejas associadas na formação e no envio de pastores e missionários com solidez teológica, postura apologética e consciência histórica. Valores: 1. Adoração ao Deus Trino; 2. Fidelidade às Escrituras; 3. Excelência Teológica e Missiológica; 4. Vida de Oração; 5. Comunhão e Cooperação; 6. Proclamação do Evangelho; 7. Governo Congregacional". Na continuidade, o presidente Ismael Ornilo da Silva Júnior facultou a palavra ao Pr. Aurivan Marinho da Costa, presidente do Conselho de Pastores, que apresentou o seu relatório. Iniciou informando que os membros do Conselho de Pastores foram empossados no dia 8 de março de 2024, em Ouro Preto/MG, destacando que, desde então, diversas atividades foram realizadas. Relatou a oitiva de vinte postulantes à ordenação ministerial e de duas postulantes ao credenciamento como missionárias, bem como a realização de visitas a quatro igrejas. Informou, ainda, que foram ouvidos onze pastores em diferentes situações, resultando na exclusão de um deles, na disciplina de três desses ministros e na absolvição ou inocência de quatro deles. Acrescentou que ainda se encontram em andamento quatro processos disciplinares, com a expectativa de apresentação de parecer final até a próxima reunião da Diretoria Nacional. Registrou sua gratidão pelo empenho e cooperação de todos os membros do Conselho, bem como agradeceu a confiança do Pr. Ismael Ornilo e de toda a Diretoria Nacional. Agradeceu, igualmente, as orações de todos que têm intercedido pelo Conselho, suplicando a Deus que conceda sabedoria, discernimento e graça para o cumprimento dessa relevante missão. Por fim, invocou as bênçãos de Deus sobre a Diretoria Nacional da Aliança e sobre todos os conciliares presentes. Após a apresentação do relatório do Conselho de Pastores, o presidente assumiu a palavra novamente e comunicou que o DOM precisava comprar um carro para efetuar o seu trabalho. Então, trouxe à tona a proposta da diretoria para que esse departamento pudesse comprar uma caminhonete. Após a apresentação da necessidade, houve apoio da maioria dos conciliares. Nada mais havendo a tratar, com a proposta do Pr. William Onias Alves e com o apoio do Pr. Álisson Arruda de Carvalho, a última plenária do 63.º Concílio Nacional da Aliança foi encerrada às 18h11min com uma oração realizada pelo Pr. Anderson José de Andrade Firmino. Para que fique tudo devidamente registrado, nós, Pr. Weber Firmino Alves, 1.º secretário, e Pr. Nyedson Santos de Moura, 2.º secretário, lavramos a presente e assinamos de forma digital, juntamente com o presidente, Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior. Sirinhaém/PE, 26 de março de 2026.

Ismael Ornilo da Silva Júnior
Presidente da ALIANÇA

Weber Firmino Alves
1.º Secretário da ALIANÇA

Documento assinado digitalmente
gov.br ISMAEL ORNILO DA SILVA JÚNIOR
Data: 20/04/2026 14:07:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nyedson Santos de Moura
2.º Secretário da ALIANÇA

Documento assinado digitalmente
gov.br NYEDSON SANTOS DE MOURA
Data: 20/04/2026 15:22:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
gov.br WEBER FIRMINO ALVES
Data: 20/04/2026 13:03:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ACTA DEL 63.º CONCILIO NACIONAL DE LA ALIANZA DE LAS IGLESIAS EVANGÉLICAS CONGREGACIONALES DE BRASIL

Acta del 63.º Concilio Nacional de la Alianza de las Iglesias Evangélicas Congregacionales de Brasil, celebrado en el Hotel Sesc de Guadalupe, en Sirinhaém/PE, entre los días 23 y 27 de marzo de 2026. El presidente realizó la primera convocatoria a las 22:06 horas del día 23 de marzo, tras lo cual solicitó al Pr. Eriberto Pereira Torres Júnior que dirigiera una oración, suplicando la bendición del Señor sobre el evento. Concluida la oración, el presidente concedió la palabra al primer secretario, Pr. Weber Firmino Alves, quien había presidido la Comisión de Actas del 62.º Concilio Nacional de la Alianza, a fin de informar a los presentes sobre el dictamen que había sido expuesto en el último cónclave con relación al acta del concilio anterior. Ante ello, el secretario explicó a los presentes el dictamen favorable que había sido aprobado en el último Concilio, celebrado en Ouro Preto/MG, y comunicó que, en aquella asamblea, también se había aprobado el cierre del último libro de actas manuscrito, habiéndose decidido por unanimidad la adopción de un acta electrónica mecanografiada, con encuadernación en tapa dura, de tiempo en tiempo. A continuación, el Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior presentó las comisiones designadas para el desarrollo de los trabajos del 63.º Concilio Nacional de la Alianza, conforme sigue: Supervisor General: Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito; Secretario General: Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira; Comisión de Acta: Pr. José Douglas Machado Marques; Pr. Willame Onias Alves; Pr. Eriberto Pereira Torres Júnior; Comisión de Examen de Cuentas: Consejo Fiscal; Comisión de Liturgia: Pr. Nyedson Santos de Moura; Pr. Hugo Wagner Silveira de Melo; Pr. Álisson Arruda de Carvalho; Comisión de Stands y Librería: Pr. Moisés Alves de Lima Barros; Thiago Gerônimo da Silva; Pr. Ailton Paulo Dias Neto; Presb. Brian Nascimento Soares; Propuestas y Dictámenes: Consejo de Pastores; Ceremonial: Janaina Zuleide Ornilo; Presb. Sandro Felix Martins; Edriane Nadir Félix Silva. Comisión de Medios: Vinícius Tenório Dias Cunha; Thais Gabriele Gomes Silva; Levi Figueiredo de Barros.

Comisión de Apoyo y Estructura: Presb. Pedro Benedito Xavier Júnior; Pr. André Costa Moraes; Presb. Jairo Falcão de Brito. Sin ninguna objeción por parte de los presentes, las comisiones fueron aprobadas por unanimidad. A propuesta del Pr. Alcemir Dantas Dias y con el apoyo del Pr. Luis Antonio Galdino Ferreira, la sesión plenaria fue suspendida a las 22:35 horas, concluyendo con una oración dirigida por el Pr. Ailton Paulo Dias Neto, de la 1.^a IEC de Carpina/PE, quedando prevista su reanudación para el día siguiente. Acto seguido, el presidente reanudó la sesión plenaria a las 10:59 horas del día 24 de marzo de 2026, solicitando al vicepresidente, Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito, que dirigiera una oración suplicando la dirección del Señor. En primer lugar, el presidente, Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, registró la presencia del Pr. Rovanildo Vieira Soares, presidente de la Unión de las Iglesias Evangélicas Congregacionales de Brasil. También registró la presencia del Pr. Danilo Oliver Murillo Terrazas, de Bolivia, y destacó su esfuerzo por hacerse presente en este cónclave. Seguidamente, se concedió la palabra al primer secretario, Pr. Weber Firmino Alves, para proceder a la lectura de las justificaciones de ausencia remitidas por los pastores que, por diversas razones, no pudieron comparecer a la solemne y democrática asamblea, conforme sigue: Pr. Altair de Oliveira Costa (IEC, Sousa/PB); Pr. Antônio Gomes do Nascimento Junior (IEC del Calvario, Campina Grande/PB); Pr. Cláudio Alves da Silva; Pr. Danilo Gomes Galvão (IEC, Tobias Barreto/SE); Miss. Eliete Maria da Costa (IEC, Dunamis); Pr. Enock de Melo Patrício (IEC Macaxeira, Recife/PE); Pr. Erivaldo Cavalcanti (1.^a IEC, João Pessoa/PB); Pr. Jessé Moura de Menezes (IEC Rebentos da Oliveira, Belo Horizonte/MG); Pr. João Fernandes Oliveira Neto (IEC, Casa Amarela, Recife/PE); Pr. José Barbosa de Lima (Campo Misionero en Mossoró/RN); Pr. José Josinaldo da Silva; Pr. José Roberto Tavares Lopes; Pr. Joseberto Adelino Gonçalves (1.^a IEC, João Pessoa/PB); Pr. Kielce Marne Silva de Araújo (IEC Dunamis); Pr. Leonardo José Nunes Félix (2.^a IEC, João Pessoa/PB); Pr. Maurício Pereira de Lucena (8.^a IEC Vale da Bênção, Caruaru/PE); Pr. Nicácio Correia de Moura Filho (1.^a IEC Vale da Bênção, Caruaru/PE); Pr. Niezio Barbosa Maciel (IEC de Pirauá, Macaparana/PE); Pr. Noaldo Belarmino de Oliveira Lima (IEC, Sapé/PB); Presb. Jean Carlos Torquato Ferreira (Campo Misionero Macambira/RN); Pr. Raimundo José Alves Linhares (IEC Ebenézer, Catolé do Rocha/PB); Pr. Tarcione Ferreira de Lima (IEC, São Bento/PB); Pr. Valdemir Costa (Campo Misionero Parque Industrial en

Parnamirim/RN). Dando continuidad a los trabajos, se concedió la palabra al Presb. Jairo Falcão de Brito, director del DOM (Departamento de Orientación Misionera), para la presentación del informe de la agencia misionera. Inicialmente, el referido presbítero presentó la directiva del departamento, su equipo ejecutivo y los misioneros que mantienen colaboración con el DOM. A continuación, presentó el informe del Proyecto de Inmersión Global, exponiendo los trabajos realizados en Senegal, donde fueron recibidos por los misioneros Massina Diatta y Milena S. F. Diatta, residentes en la ciudad de Ziguinchor, quienes trabajan con niños y adolescentes en la escuela Emanuel. Ambos aceptaron la invitación de la Alianza para ser corresponsales de la denominación en aquel país. Desde Senegal, partieron hacia Gambia, donde fueron recibidos por el matrimonio formado por Leôncio Renato Brasil y Geni Alves Ribeiro, quienes se encuentran en la región desde hace 17 años, lugar en el que construyeron una escuela en una comunidad predominantemente musulmana. La obra está vinculada a la Iglesia Bautista Shalom, una iglesia independiente. Ellos se pusieron a disposición de la denominación para recibir a personas interesadas en colaborar con el trabajo local, aceptando también la invitación para actuar como corresponsales de la ALIANZA. Después, siguieron hacia Cabo Verde, la región más cercana a Brasil en relación con el continente africano, donde fueron recibidos por el Pr. Luis Tavares, pastor de la Iglesia Presbiteriana Independiente. Seguidamente, se dirigieron a España. Informó, además, que en la región existen grandes ciudades sin ninguna presencia evangélica, incluso próximas a la ciudad de Vila Real, donde ya hay un campo misionero bajo el liderazgo del Presb. Ednaldo Demétrio dos Santos, de su esposa, la Miss. Maria Penha Ramalho dos Santos, y de sus hijos Edwesley y Clara. Continuando, informó acerca del Proyecto Misionero realizado con el equipo de brasileños, compuesto por 12 personas. A continuación, el director del DOM presentó un relato sobre la visita a Marruecos, mostrando el desafío existente, dado que la religión musulmana se muestra muy abierta al turismo, pero existe un control muy fuerte sobre las iglesias cristianas, de modo que hay vigilancia policial frente a las comunidades cristianas para permitir únicamente el acceso de extranjeros. A continuación, presentó un informe sobre la visita a Portugal, describiéndolo como un país abierto y receptivo en Europa. Informó que, en dicho país, recibió el apoyo de la Iglesia Presbiteriana Reviver, donde fueron acogidos por el Pr. Fábio Mota, quien también se puso a

disposición para ayudar a la Alianza, convirtiéndose asimismo en corresponsal de la denominación. Comunicó que, seguidamente, la comisión se dirigió a Inglaterra y visitó la Iglesia Congregacional South Chingford, una comunidad que ha abrazado la inmigración, contando con personas de diversas culturas. Señaló que las iglesias de Europa que no están abiertas a este fenómeno están cerrando sus puertas. Habló sobre la visita a la Miss. Ivonete Silva, exmiembro congregacional de la 1.^a IEC de João Pessoa/PB, quien actualmente se encuentra en Inglaterra plantando iglesias entre inmigrantes. Relató el contacto que la comisión mantuvo con el director ejecutivo del Consejo Mundial de Misiones —CWM, *Council for World Mission*—, el Pr. Graham McGeoch, quien formó parte de la Iglesia Presbiteriana de Escocia, de la cual también formó parte Robert Reid Kalley. Informó que dicho consejo está abierto a bendecir iniciativas misioneras en el mundo. Relató que, a continuación, la comisión viajó a Singapur, un país rico y de cultura no cristiana. También señaló que la comisión visitó Malasia y se reunió con Samir Rocha —nombre ficticio—, director de la Misión Frontiers; confirmó, además, que este obrero también se convirtió en corresponsal misionero del DOM, viviendo en un contexto de profunda persecución religiosa musulmana. Él ha estado capacitando a personas y familias para el contexto misionero islámico, dada su experiencia en la evangelización de musulmanes. Informó que Samir Rocha también participó en la Conferencia Misionera Doulos, con el fin de ofrecer un taller de capacitación sobre evangelismo personal entre musulmanes. Continuando con el relato, el Presb. Jairo Falcão de Brito comunicó que el siguiente destino de la comisión fue Indonesia, donde se encontró con el Pr. Romulo Boechat y su familia. Este ministro sirve como profesor de Teología, aunque en aquel país, por increíble que parezca, se encuentra la mayor concentración de musulmanes del planeta. Comunicó que allí existe un seminario con 700 estudiantes que se preparan, a tiempo completo, para ser misioneros, una verdadera obra del Espíritu Santo. El director informó que dicho misionero es teológicamente reformado y que también se puso a disposición para ser corresponsal de la Alianza en ese país. Dando continuidad, la comisión se dirigió a Nueva Zelanda, en Oceanía, donde encontró a una familia congregacional formada por el matrimonio Nadilson y Cleide Araújo y sus hijas Ana y Clara, quienes trabajan con JUCUM —Juventud Con Una Misión— y desarrollan una labor con niños en aquel país. Acerca de estos obreros, el Presb. Jairo Falcão de

Brito confirmó que ellos también se dispusieron a ser corresponsales de la Alianza en la base misionera de JUCUM. Concluyendo el registro del viaje de inmersión global, el director del DOM prosiguió presentando otros trabajos misioneros de la Alianza alrededor del mundo. También informó sobre su visita a Perú, donde fue recibido por el Pr. José Camilo Infante Baca y por el Pr. Rolando Absalón Ayala Bruno, con ocasión de la reunión del Proyecto Misionero, el cual cuenta con el apoyo de la Iglesia Bautista Misionera. Habló sobre el trabajo misionero junto a la Iglesia Congregacional en Cochabamba, en Bolivia, e informó sobre el próximo desafío que deberá afrontarse en Punata, también en Bolivia. Relató el éxito del Proyecto Segundo Paso, evidenciado incluso en el llamado misionero de dos egresadas de dicho proyecto: la joven Yessica Eliane Tomas Lazo, quien formó parte del proyecto como interna y ahora se ha puesto a disposición para la obra misionera en África, así como la joven Juana Condori Patzi, quien actualmente se encuentra estudiando en el Instituto Bíblico Betel Brasileño, en João Pessoa/PB. Informó, además, acerca del hermano Victor Hernández, quien sirve en Panamá y también se puso a disposición para ser corresponsal de la Alianza. Continuando, presentó al Pr. Jacson Welington dos Santos Silva, quien se encuentra en México, donde plantó una iglesia en Caracoles y ya está plantando una segunda en Guadalajara. Prosiguió relatando el trabajo que la Alianza ha realizado en Guinea-Bisáu, en África, país visitado por el presidente, Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, en 2025, destacando el ministerio del Pr. Eliseu Bispo de Carvalho Santana y de su esposa, la Miss. Suellen Alinne Alves de Carvalho, quienes incluso adoptaron a una niña africana, la joven Mariaha Tchambu Cassama. Mencionó también la construcción del templo y del Centro de Educación Casa Esperanza Viva en Guinea-Bisáu, así como el trabajo desarrollado con niños, directores y profesores de escuelas, con el objetivo de ofrecer educación y capacitación. Expresó el deseo de realizar un proyecto misionero en aquel país cada dos años, estando el próximo previsto para enero de 2027. En ese momento, el presidente, Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, tomó la palabra para destacar la manera en que el Señor ha abierto puertas por el mundo para el trabajo de la Agencia Misionera del DOM. El Presb. Jairo Falcão de Brito, al ilustrar dicha experiencia, informó que, recientemente, el presidente conoció a un matrimonio —pastor y misionera— que actúa en Alemania, procedente de la Iglesia Congregacional de Tamarineira, Recife/PE, la cual pertenece a la Unión. Relató, además, que inicialmente el matrimonio sirvió

durante tres años en Portugal, en la Iglesia Congregacional Portuguesa, y que, posteriormente, se trasladó a Alemania, donde fundó cuatro pequeñas iglesias. Tras recibir una invitación de una iglesia de los Estados Unidos, dejaron el trabajo en Alemania y se fueron a América del Norte. Sin embargo, dicho pastor enfrentó dificultades relacionadas con el visado y tuvo que regresar a Alemania después de un año. Actualmente, el matrimonio actúa en una iglesia luterana en Alemania, desarrollando un trabajo con personas mayores, aunque manifiesta el deseo de volver a trabajar directamente en la plantación de una iglesia local. Entonces, el presidente comunicó que este misionero ya fue oficializado como corresponsal de la Alianza en el norte de Alemania, pudiendo servir como puente para aquellos que deseen profundizar en el idioma alemán. Volviendo a hablar de las Islas del Pacífico, el presidente de la Alianza informó que ya se encuentra en fase de organización el envío de la Miss. Isabel Testoni y de las hermanas Ana Lorena Ornilo y Nathalia Ramalho Toscano a Nueva Zelanda, en una primera colaboración de capacitación. Dijo que, además de la evangelización, la intención de esta colaboración será realizar un trabajo de inmersión en el aprendizaje de la lengua inglesa, con un coste muy inferior en comparación con otros países que ofrecen programas de intercambio. A continuación, el Presb. Jairo Falcão de Brito pasó a presentar las nuevas colaboraciones misioneras en el ámbito nacional: en Itaitinga/CE, con la colaboración de la IEC, Fortaleza/CE, en el envío del Pr. Fernando Neto; en Pouso Alegre/MG, con la colaboración de la IEC Caminhos de Emaús, en Belo Horizonte/MG; en el distrito de Malhada, en Santa Cruz do Capibaribe/PE, en el envío del Presb. Ewerton Porto; y en Parnamirim/RN, en colaboración con la 1.ª IEC de Santa Cruz do Capibaribe/PE. Después, destacó la Ruta Misionera, que tuvo lugar en el año 2025 en Caturité/PB, como proyecto piloto distrital. Señaló, sin embargo, que, de ahora en adelante, dicho proyecto pasará a ser un modelo estándar en la Alianza y se realizará a mediados de cada año, entre junio y julio, como un programa de duración más reducida. También comunicó que, en este año 2026, la Ruta Misionera se llevará a cabo en Taperoá/PB, entre los días 20 y 29 de junio. El director del DOM también destacó el Proyecto Misionero realizado en enero de 2026 entre los ribereños, en la Amazonía. Informó, además, que el 7.º Proyecto Misionero Robert Reid Kalley se realizará entre ribereños e indígenas en enero de 2027, y que se establecerá una colaboración con la Misión Hechos 1.8 para realizar también un proyecto

misionero en el estado de Acre. En continuidad, destacó la Conferencia Doulos, que comenzó en 2024 en el Campamento Manaim, en Campina Grande, y que, en su segunda edición, en 2026, la directiva esperaba la participación de 350 personas, pero fue sorprendida con 522 inscritos, de los cuales 51 expresaron el deseo de servir en la obra misionera. Sobre esto, informó que el Pr. Graham McGeoch, director ejecutivo del Consejo Mundial de Misiones (CWM, *Council for World Mission*—, había quedado sorprendido con el potencial misionero de nuestra denominación y que, entre los inscritos en la Conferencia, había alrededor de 50 personas que ya hablaban la lengua inglesa, de modo que el referido pastor les impartió una conferencia íntegramente en inglés. El Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, tomando la palabra, resaltó la acción del Espíritu Santo en la apertura de puertas y oportunidades, y aprovechó para informar que ya se encuentra en fase avanzada el plan de envío del Pr. Bruno César Cordeiro de Araújo a Inglaterra, con el fin de participar en una formación de tres meses, viabilizar el envío de jóvenes que deseen profundizar en la adquisición del inglés, además de realizar un trabajo de investigación sobre las relaciones del congregacionalismo kalleyano con el congregacionalismo inglés. Devuelta la palabra al Presb. Jairo Falcão de Brito, este presentó el DOM Kids, con la intención de formar a los niños para las misiones, con ocasión de la Campaña Anual de Misiones 2026, a fin de incluir también al público infantil en la campaña misionera. Después, el director del DOM habló sobre el éxito de los proyectos misioneros realizados en enero de 2026 en Conceição/PB y en Malhada/PE, con la participación de más de 260 jóvenes trabajando en el avance del Reino de Dios en esas localidades. Además, informó también acerca del Curso de Misiología que se encuentra en preparación en colaboración con el DET (Departamento Teológico) y que será lanzado próximamente con la presentación de más detalles. El director del DOM registró que la meta de la Campaña de Misiones de 2025 fue de R\$ 270.000,00, aunque el propio Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior, con ocasión del informe presentado en el Concilio anterior, había lanzado el desafío de alcanzar R\$ 300.000,00. Entonces, con corazón agradecido, comunicó que, para la gloria de Dios, hasta el presente momento, las iglesias habían remitido un monto de R\$ 298.682,72, destacando que este fue el mayor compromiso numérico de iglesias, alcanzando 87 comunidades locales, mientras que, de acuerdo con el informe anterior, se había llegado a 67 iglesias. También presentó en su informe un gráfico

que registra el crecimiento progresivo de las ofrendas a lo largo de los años, conforme sigue: en el año 2021, se recaudó la cantidad de R\$ 177.927,95 (ciento setenta y siete mil novecientos veintisiete reales con noventa y cinco centavos); en 2022, el monto alcanzó R\$ 209.694,89 (doscientos nueve mil seiscientos noventa y cuatro reales con ochenta y nueve centavos), evidenciando un aumento en relación con el año anterior; en 2023, la recaudación fue de R\$ 224.524,09 (doscientos veinticuatro mil quinientos veinticuatro reales con nueve centavos), manteniendo la trayectoria de crecimiento; ya en 2024, se observó un avance significativo, con una recaudación de R\$ 290.177,71 (doscientos noventa mil ciento setenta y siete reales con setenta y un centavos). Finalmente, en el año 2025, el valor alcanzó R\$ 298.682,72 (doscientos noventa y ocho mil seiscientos ochenta y dos reales con setenta y dos centavos), consolidando el mayor resultado del período y confirmando la tendencia continua de crecimiento de la campaña a lo largo de los años. A continuación, el Presb. Jairo Falcão de Brito rindió homenaje a las iglesias que tuvieron el mayor desempeño porcentual de ofrenda en la Campaña de Misiones de 2025, de acuerdo con la meta remitida por las iglesias, por regiones y distritos, conforme sigue: 1.^a Región, 1.er Distrito: IEC de Campina Grande/PB, en la Avenida Canal; 2.º Distrito: IEC Ebenézer, en Catolé do Rocha/PB; 3.er Distrito: IEC de Apodi/RN; 2.^a Región, 1.er Distrito: IEC de Torrões/PB; 2.º Distrito: IEC de Macaparana/PB; 3.er Distrito: 1.^a IEC en Aracaju/SE; 3.^a Región: IEC de Rio Branco/AC; 4.^a Región, 1.er Distrito: 1.^a IEC de Santa Rita/PB; 2.º Distrito: IEC de Areia/PB; 3.er Distrito: IEC de la Zona Sur de Natal/RN; 5.^a Región, 1.er Distrito: 2.^a IEC Vale da Bênção, en Caruaru/PE; 2.º Distrito: 3.^a IEC Vale da Bênção, en Santa Cruz do Capibaribe/PE; 3.er Distrito: IEC Vale da Bênção, en Juazeiro/BA. Finalmente, el director de la Agencia Misionera DOM presentó el tema de la próxima campaña misionera para 2026: “Rogad: el clamor que antecede a la cosecha”, basado en Mateo 9:38. La meta presentada para la campaña fue de R\$ 300.000,00. Destacó, además, la novedad del material infantil que será puesto a disposición de todas las iglesias, incentivando la concienciación misionera de la nueva generación. Después del informe, el director del DOM y el presidente nacional agradecieron a todos los presentes, de manera especial a la Miss. Lindaci Alves Borges Fonseca por el trabajo que ha realizado con el DEMIC en apoyo a las acciones del DOM, divulgando la obra misionera llevada a cabo por la Agencia. Así, invitaron a la

referida misionera a orar en gratitud y a suplicar la ayuda del Señor en lo referente a la obra misionera. Al final, el Presb. Jairo Falcão de Brito exhibió el vídeo de la Campaña de Misiones 2026 y expuso la meta de R\$ 300.000,00. Sin embargo, durante la sesión plenaria, fue presentada una propuesta por el Pr. Fredson André Araújo de Souza, con el apoyo del Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito, para que la meta de la ofrenda fuese aumentada a R\$ 400.000,00. La propuesta fue acogida por los presentes y aprobada por unanimidad. El presidente informó, no obstante, que el material de divulgación ya había sido impreso y sería distribuido con la meta propuesta por el DOM, pero que la nueva meta debería ser considerada por las iglesias y pastores. La reunión fue suspendida a las 12:38 horas por propuesta del Pr. André Costa Moraes, con el apoyo del Pr. Cláudio Santos de Andrade, de la IEC Diamantina. Acto seguido, la sesión plenaria fue retomada a las 14:34 horas, a petición del presidente, con una oración del Presb. Ismael Vidal Silva, de la IEC Diamantina, Campina Grande/PE. Haciendo uso de la palabra, el Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior disertó acerca de la importancia de establecer corresponsales misioneros en diferentes países. Destacó que la realización de viajes misioneros se vuelve significativamente más difícil en ausencia de apoyo local. En este contexto, explicó el funcionamiento de dichas colaboraciones, las cuales se basan en una relación de cooperación, que incluye tanto la acogida de misioneros extranjeros cuando visitan el país, como el apoyo ofrecido a los enviados en los lugares de destino. Resaltó, además, que tales corresponsales desempeñan un papel fundamental en el apoyo a los proyectos misioneros, contribuyendo de manera efectiva al desarrollo y a la viabilidad de las acciones en el campo. A continuación, se concedió la palabra a Ana Lorena Ornilo para la presentación del proyecto de construcción del Centro de Posgrado William Ames, que será edificado en la sede de la Alianza de las Iglesias Evangélicas Congregacionales de Brasil. En su exposición, detalló la estructura prevista para el nuevo espacio, informando que la primera planta contará con aparcamiento, depósito, cocina y área de convivencia. La segunda planta estará compuesta por aulas, auditorio, sala de estudios, biblioteca y un estudio destinado a la producción de podcasts. La tercera planta, por su parte, estará destinada a los dormitorios. Finalmente, presentó el área de la terraza, que contará con otro espacio de convivencia. Abierto el espacio para aclaración de dudas, el Pr. Jonathan Anderson de Lima preguntó acerca de la capacidad de las aulas, así como del

auditorio. En respuesta, la hermana Ana Lorena informó que las aulas tienen capacidad para aproximadamente 20 alumnos, mientras que el auditorio posee capacidad para cerca de 45 personas. La Directiva Nacional presentó una propuesta para que se le autorice a elaborar el presupuesto de dicho proyecto. Sometida a consideración, la propuesta fue aprobada por unanimidad por los presentes. Después de la aprobación, el Pr. Bruno César Cordeiro de Araújo registró su gratitud a Dios por tan significativo avance, destacando la importancia de dicho paso para el fortalecimiento educativo de la denominación y para la madurez teológica de sus iglesias. El presidente solicitó la palabra para presentar disculpas a los presentes debido a un problema ocurrido con el hotel en cuanto a la oferta de postres. Aclaró que hubo una falla de comunicación, puesto que, en el contacto inicial, quedó sobreentendido que los postres estarían incluidos en las comidas. Sin embargo, durante el almuerzo de aquel día, algunos conciliares, al servirse, fueron informados de que dicho ítem sería cobrado aparte. Informó que, al revisar el contrato, la Directiva constató que la inclusión de los postres no estaba prevista. En la ocasión, el Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira, secretario ejecutivo, aclaró que, como contrapartida, hubo una reducción en el valor del almuerzo. Ante lo ocurrido, el presidente reiteró el pedido de disculpas por el inconveniente causado, especialmente a los conciliares que se sirvieron los postres y tuvieron que asumir el respectivo pago. Dando continuidad a los trabajos, el Pr. Ismael Ornilo trajo a colación el caso de la venta de un inmueble en Santa Cruz do Capibaribe/PE. Comunicó que la Directiva de la Alianza de las Iglesias Evangélicas Congregacionales de Brasil deliberó, por unanimidad, autorizar al presidente Ismael Ornilo a otorgar poder y firmar el contrato de compraventa del lote de terreno n.º 11-A, de la manzana 09, del Loteamiento Malaquias Cardoso Aragão, en la ciudad de Santa Cruz do Capibaribe, en Pernambuco. Informó, además, que la propiedad había sido transferida a la Alianza, por deliberación de la Iglesia Evangélica Congregacional en João Pessoa, como garantía de préstamo para la liquidación del patrimonio, el cual fue debidamente honrado, conforme fue certificado por el Departamento Financiero. El asunto presentado fue puesto a discusión y no hubo objeciones, siendo apoyado por todos los conciliares presentes. Acto seguido, el presidente presentó la propuesta encaminada por la directiva de elaborar un modelo de escudo institucional con la finalidad de identificar a la denominación en circunstancias

solemnes. Para ello, invitó al hermano Vinícius Tenório Dias Cunha, profesional de medios contratado para contribuir con la divulgación institucional de la Alianza, quien explicó la referida propuesta. En la ocasión, Vinícius Tenório informó a los conciliares que un escudo denominacional se concibe como un elemento de identidad formal, destinado a ser utilizado en situaciones protocolarias, tales como invitaciones, condecoraciones, entre otras. Destacó que no existe la intención de sustituir la logomarca oficial, sino de agregar un elemento de identidad institucional vinculado a la tradición heráldica, especialmente para contextos formales, considerando que la logomarca sigue siendo más adecuada para fines comerciales y para la comunicación visual denominacional en el día a día. Finalmente, fue exhibido un vídeo explicativo acerca del escudo, así como imágenes que demostraban sus posibles aplicaciones. A continuación, la propuesta fue puesta a discusión. El Pr. José Leôncio de Moura Neto, haciendo uso de la palabra, cuestionó la necesidad de crear una nueva identidad visual, considerando que, a lo largo de la historia, la Alianza ya ha adoptado diferentes marcas. Asimismo, manifestó su entendimiento de que el escudo no presentaba armonía con la logomarca actual. En respuesta, el presidente aclaró que no se trataba de una propuesta de sustitución de la logomarca, sino de la creación de un elemento con finalidad distinta, orientado al uso en contextos formales. El Pr. Marcos Gladstone Ferreira Silva manifestó su apoyo a la propuesta de la Directiva, destacando que el escudo reforzaría la tradición reformada de la denominación y podría ser útil en la emisión de documentos oficiales, como diplomas. En la misma línea, el Pr. Josival Araújo da Silva resaltó la importancia de los símbolos institucionales, felicitando la iniciativa, aunque señaló cierta disonancia entre el escudo y la logomarca, lo cual dificultaría la asociación visual entre ambos. El presidente aclaró que el escudo no sería necesariamente utilizado en su versión a color, pudiendo aplicarse de forma monocromática, especialmente en documentos formales, como certificados y ejemplares de la Biblia. El Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito añadió que existe una distinción entre la finalidad de la logomarca y la del escudo, estando este último destinado a usos protocolarios y a documentos oficiales, tales como diplomas y placas. El Pr. Marcone Borba de Oliveira planteó un cuestionamiento acerca del segundo mandamiento, preguntando si la presencia de la imagen de una paloma, como posible representación de la divinidad, no configuraría una eventual violación del precepto

del Segundo Mandamiento, a la luz de una decisión semejante adoptada por la Iglesia Presbiteriana de Brasil, en el sentido de retirar la imagen de la paloma de su logomarca. A continuación, el Pr. Jean Carlos Lemos do Nascimento, del Campo Misionero Congregacional en Blumenau/SC, manifestó su apoyo a la iniciativa de la Alianza, afirmando que la tradición congregacional históricamente hizo uso de símbolos. Aún en ese sentido, el Pr. Jonathan Anderson de Lima argumentó que la paloma era un símbolo de la manifestación del Espíritu Santo en el bautismo de Cristo. Concluidas las discusiones, el presidente sometió la propuesta a votación de la plenaria, habiendo sido aprobada por la mayoría de los presentes. Dando continuidad a los trabajos, el Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior informó a los presentes que la sede de la Alianza está siendo amueblada. En la nueva disposición, la sede contará con un espacio destinado a narrar la historia de la denominación. Se concedió la palabra al Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito para presentar una propuesta de misión, visión y valores para la denominación, conforme sigue: Misión: “Ser una denominación centrada en la enseñanza teológica de calidad, con el fin de proclamar a todos los pueblos el evangelio de Cristo con profundidad doctrinal”. Visión: “Enviar a todos los continentes pastores y misioneros con solidez teológica, postura apologética y conciencia histórica”. Valores: “Palabra de Dios; oración; comunión; proclamación del Evangelio”. La propuesta recibió el apoyo del Presb. Jairo Falcão de Brito. A continuación, el presidente abrió el espacio para la discusión. El Pr. Josival Araújo da Silva, de la IEC de Guarabira/PB, destacó la importancia de definir la misión, la visión y los valores de la denominación. Afirmó que hay un gran deseo en su corazón de ver el avance de la Alianza en lo que respecta al cuidado de las iglesias. Resaltó la necesidad de una mejor asesoría a las comunidades afiliadas. El Pr. Hugo Wagner Silveira de Melo destacó la necesidad de añadir entre los valores el elemento “adoración”. La misionera Vera Barreto Motta afirmó que la misión, conforme a la propuesta presentada a la plenaria, se limitaba de manera estrecha al enfatizar la enseñanza teológica, dejando en segundo plano el elemento central, que es la proclamación del Evangelio a todos los pueblos, siendo este un elemento mucho más amplio. Ante las contribuciones presentadas por los conciliares, el presidente solicitó la suspensión de la discusión, remitiendo la propuesta para revisión y posterior nueva presentación en la próxima sesión plenaria. Destacó que la finalidad es que los textos de misión, visión y valores

sean perfeccionados a la luz de las sugerencias presentadas por la misionera Vera Barreto Motta, por el Pr. Josival Araújo da Silva y por el Pr. Hugo Wagner Silveira de Melo, de modo que queden mejor alineados con la identidad institucional de la Alianza. Tras la presentación de la propuesta del Pr. Marcos Barbosa do Nascimento, con el apoyo del Pr. Walberto Bandeira de Lima, la reunión fue suspendida a las 17:10 horas. Acto seguido, la reunión fue retomada en la mañana del día 26/03/2026, a las 11:25 horas, ocasión en la que el presidente sometió al plenario la pauta aprobada en el concilio anterior, referente a las iglesias que realizan contribuciones en valores fijos, sin observar el porcentaje constitucional establecido. Recordó que la discusión anterior tenía como objetivo corregir la práctica equivocada adoptada por algunas iglesias de realizar contribuciones fijas desvinculadas del porcentaje del 7 %, conforme a lo previsto en los documentos oficiales de la denominación. El presidente aclaró que la propuesta presentada por la Directiva consistía en la suscripción de una declaración por parte de las iglesias, que debería ser firmada por el pastor, el tesorero y el presidente del patrimonio, por medio de la cual la iglesia afirmarí formalmente contribuir con el porcentaje del 7 %, informando los valores transferidos a lo largo del año. Destacó que dicha medida tiene por objetivo evitar el desgaste del secretario ejecutivo o del presidente de la denominación al tener que solicitar dichas informaciones de manera individual. A continuación, el presidente concedió la palabra al Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito, vicepresidente de la Alianza, para la presentación del modelo de la referida declaración. El presidente aclaró, además, que el documento sería exigido en diversas situaciones, tales como la emisión de credenciales ministeriales, la formalización de colaboraciones con el DOM y las solicitudes de auxilio. Después de la exposición, el presidente abrió espacio para las manifestaciones de la plenaria. El Pr. Eriberto Pereira Torres Júnior sugirió que la exigencia de la declaración fuese aplicada únicamente a las iglesias que realizan contribuciones en valores fijos, y no de forma generalizada, considerando que, a lo largo del año, las iglesias ya presentan diversas comprobaciones. En respuesta, el Pr. Ismael Ornilo aclaró que la materia ya había sido objeto de deliberación en el concilio anterior, ocasión en la cual las iglesias decidieron adoptar la referida medida. Prosiguiendo, el presidente destacó que, en determinadas situaciones, las iglesias pueden enfrentar dificultades para realizar sus contribuciones, ocasión en la que la debida comunicación con la tesorería de

la Alianza posibilita la formalización de acuerdos de carácter excepcional, evitando así la condición de morosidad. Haciendo uso de la palabra, el Pr. Sidney Cavalcante da Silva, en concordancia con la manifestación del Pr. Eriberto Pereira Torres Júnior, afirmó que las iglesias ya prestan tales informaciones al remitir sus contribuciones mensuales, razón por la cual la exigencia del referido documento debería restringirse a aquellas que no contribuyen regularmente. En respuesta, el Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira aclaró que, en diversas ocasiones, las contribuciones recibidas por la Alianza no observan el porcentaje constitucional, siendo fijadas de forma unilateral. Además, se trata de valores estáticos durante períodos indeterminados, sin la debida comunicación con la Directiva, lo que ha generado cuestionamientos recurrentes en las sesiones plenarias de los concilios. A continuación, el Pr. Ronaldo Gomes da Silva, de la IEC Central de Timbaúba/PE, preguntó si, en los casos en que la iglesia no consiguiese contribuir regularmente, debería entrar en contacto con la oficina de la Alianza para presentar una justificación. El presidente agradeció la pregunta y confirmó que ese es el procedimiento adecuado, a fin de que los eventuales acuerdos sean debidamente formalizados, evitando decisiones unilaterales sin la debida comunicación. Por su parte, el Pr. Heber Joás dos Santos Queiroz, estableciendo un paralelo con la práctica de las iglesias de no designar a quienes no diezman para el ejercicio de oficios, resaltó la coherencia de exigir dicha declaración también a los candidatos a cargos en las esferas regional, distrital y nacional, de modo que se evite que ministros que no estén cumpliendo, en sus iglesias, el deber constitucional de contribuir llegue a ocupar funciones en la denominación. En respuesta, el presidente informó que tal entendimiento ya viene siendo observado, puesto que tanto la Directiva Nacional como las directivas regionales exigen la acreditación y la comprobación de estar al corriente con sus obligaciones. Añadió, no obstante, que, en los casos de contribuciones en valores fijos, todavía se hace necesaria, en ocasiones, la consulta directa al pastor por parte del secretario ejecutivo para la debida confirmación de las informaciones. El Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira aclaró, además, que, en los casos en que enfrentadas y superadas desde el inicio de su actuación como secretario ejecutivo de la Alianza. Destacó los avances alcanzados por la editorial de la denominación, resaltando que dicha iniciativa representa una forma de cuidado hacia las iglesias, mediante la disponibilidad de materiales teológicos de elevada calidad. Mencionó,

además, el trabajo desarrollado por el Consejo de Pastores y por el DET en la evaluación de candidatos al ministerio, afirmando que tales acciones evidencian el celo por las iglesias. Enfatizó que estas iniciativas son viabilizadas por medio de la inversión financiera de la Alianza, citando, entre otros, el fondo de asistencia a pastores, el fondo de apoyo al posgrado y el Programa de Ampliación de Templos, los cuales contribuyen al fortalecimiento y auxilio de las iglesias afiliadas. El Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito, interviniendo, agradeció la intervención del Pr. Josival Araújo da Silva por permitir el esclarecimiento de las cuestiones planteadas. Aclaró que la referida decisión acerca de la declaración no debe ser comprendida como una deliberación de la Alianza, sino de las iglesias que estuvieron representadas en el Concilio anterior. Destacó, además, la dificultad de que la Alianza ponga gratuitamente a disposición los documentos normativos de la denominación, teniendo en cuenta que los recursos provenientes de dichos materiales son utilizados para subsidiar sus gastos, siendo parte de ellos destinados al sostenimiento de la obra misionera en el DOM. Por otro lado, recordó que los documentos normativos, así como la Confesión de Fe de la Alianza, se encuentran disponibles gratuitamente en formato digital. Finalmente, enfatizó que corresponde a los pastores comunicar a las iglesias las acciones desarrolladas por la Alianza. El Pr. Weber Firmino Alves, por su parte, destacó la necesidad de que los pastores se esfuercen en transmitir a sus iglesias los beneficios de formar parte de la Alianza. Mencionó la asistencia prestada por la denominación a las iglesias en períodos de transición pastoral, así como el acompañamiento de los procesos electorales en cada iglesia, tomando como ejemplo su experiencia reciente al salir de la 2.^a Iglesia Congregacional de Esperança/PB, demostrando cómo la iglesia fue bien cuidada por la Alianza. Resaltó, además, la realización de congresos dirigidos a jóvenes, hombres y mujeres, así como el apoyo a la obra misionera realizado mediante el compromiso de todas las iglesias. Enfatizó que, a medida que estas informaciones son debidamente comunicadas a las iglesias, cada comunidad pasa a comprender, de forma más clara, la importancia de estar afiliada a la Alianza. El Presb. Aldalcio Vital Pereira, haciendo uso del micrófono, afirmó que ninguna iglesia está obligada a afiliarse o permanecer en la denominación; no obstante, una vez que desee formar parte de ella, debe someterse a todos los documentos normativos, los cuales, incluso, son aprobados con los delegados en Concilio. Abordó, además,

la cuestión del porcentaje de delegados en el Concilio como forma de representación de la denominación. Haciendo uso de la palabra, el Pr. Bruno César Cordeiro de Araújo manifestó preocupación ante los cuestionamientos acerca de la importancia de la denominación, especialmente cuando se observa una percepción reducida, por parte de algunas iglesias, respecto a la asistencia prestada por la Alianza. Destacó que la visión de la iglesia tiende a reflejar la visión de su pastor, de modo que la comprensión acerca de la relevancia de la Alianza está directamente relacionada con la forma en que el líder local la presenta. Añadió, además, que corresponde al pastor, a lo largo del tiempo, transmitir a la iglesia la importancia de la denominación, resaltando, no obstante, la dificultad de presentar, en una única ocasión, todas las acciones y beneficios promovidos por la Alianza en favor de las iglesias afiliadas. El Pr. Luiz Antonio Galdino Ferreira relató su experiencia personal mientras estuvo afiliado a otra denominación, así como el proceso de su salida y posterior afiliación a la Alianza, destacando las bendiciones derivadas de su integración. Enfatizó la importancia de la comunión pastoral, de las amistades establecidas y del apoyo recibido a lo largo del proceso de afiliación. Informó, además, que la iglesia bajo su liderazgo cuenta con aproximadamente 250 miembros y que, desde su afiliación, ha contribuido regularmente con la Alianza. Antes del cierre del período de discusión, el presidente concedió la palabra al Pr. Aurivan Marinho da Costa, quien hizo una breve consideración, resaltando los diversos beneficios y el privilegio de pertenecer a la denominación. Considerando que la pauta referente a la mencionada declaración ya había sido aprobada en un concilio anterior, el presidente aclaró que la presente exposición tenía únicamente carácter informativo, con el objetivo de describir el funcionamiento de dicha medida. Finalmente, el Pr. Luiz Antonio Galdino Ferreira propuso la suspensión de la reunión, siendo la propuesta acogida por unanimidad por los presentes. La reunión fue suspendida a las 13:35 horas. Acto seguido, el presidente retomó la sesión plenaria a las 14:45 horas, con una oración elevada por el Pr. Leandro Gouvea de Albuquerque, de la IEC do Bessa, João Pessoa/PB. El presidente concedió la palabra al presidente del DET (Departamento Teológico) a fin de que presentara su informe. El Rev. Bruno César Cordeiro de Araújo presentó el informe del DET, iniciando con una expresión de alegría por la celebración de un nuevo Concilio Nacional. Destacó que, a pesar de los muchos desafíos

enfrentados, se han alcanzado avances significativos en favor del crecimiento, fortalecimiento y unidad de la denominación. Resaltó, además, que el Departamento Teológico existe para servir a la Alianza y a sus iglesias confederadas en lo relativo a las cuestiones teológicas y doctrinales, enfatizando que, aunque mucho trabajo ha sido realizado en los últimos años, los desafíos siguen siendo numerosos, exigiendo continuo empeño, diligencia y dependencia de Dios. Informó que los seminarios han sido debidamente acompañados y que se realizó con éxito la transición de los antiguos Seminarios Teológicos Evangélicos Congregacionales (STECs) al actual modelo del Instituto Bíblico Alianza (IBA), el cual pasó a ofrecer formación teológica en las modalidades presencial y a distancia (EAD). Destacó, asimismo, que el DET atendió una antigua demanda al implantar el primer curso de posgrado dirigido a pastores y líderes de la denominación, con enfoque en Teología e Historia del Congregacionalismo en Brasil y en el mundo, impartido por un cuerpo docente compuesto por maestros y doctores. Mencionó que aún existen importantes demandas por atender, como la elaboración de un manual litúrgico para la Alianza, con el objetivo de auxiliar a los ministros en la conducción de solemnidades y oficios eclesiales, manifestando la expectativa de que, por la gracia de Dios, dicho material esté disponible próximamente para los pastores. Informó también que, en colaboración con la Editora Alianza, se encuentra en desarrollo la colección “Clásicos de la Teología Congregacional”, que reúne obras fundamentales de teólogos del congregacionalismo, con miras a la edificación de la iglesia. Solicitó oraciones por el proyecto, destacando que diversas obras ya han sido traducidas y que están previstos nuevos lanzamientos. Añadió que, durante el presente Concilio, será puesta a disposición una edición especial de la Confesión de Fe Congregacional, así como, próximamente, una edición de la Declaración de Fe y Orden de Savoy. En lo que se refiere a las actividades ministeriales de los últimos dos años, informó que el DET estuvo involucrado en la evaluación y ordenación de los siguientes ministros: Gabriel Francisco Mendes; Osvaldo Cordeiro de Arruda Júnior; Tiago Pereira Lopes; Helton Carlos Farias de Lima; Gabriel Vagner de Oliveira y Heber Joás dos Santos Queiroz. Informó, además, la recepción del ministro Rubens Rodrigues de Oliveira, procedente de otra denominación. Al final, registró su gratitud a Dios y a la Alianza por el privilegio de haber servido, a lo largo de dieciséis años, en el liderazgo del DET, así como

expresó su reconocimiento a los hermanos que cooperaron con dedicación y celo, mencionando a los reverendos Manuel Antônio do Carmo, Edson de Sousa Ferreira, Eriberto Pereira Torres Junior, Robson Gerliandro da Silva, Luis Antônio Galdino Ferreira, Anderson José de Andrade Firmino y Valker Neves Sales. Agradeció igualmente a la Directiva Nacional por el apoyo y la colaboración, destacando su compromiso con la Palabra de Dios y con las iglesias de Cristo. Finalmente, atribuyó a Dios toda la gloria. A continuación, el director del DET concedió la palabra al Pr. Dannyel Oliveira Souza, afiliado a la Unión de Iglesias Congregacionales de Brasil y actual director del Instituto Bíblico Alianza, quien presentó diversos datos acerca de los cursos ofrecidos. Mencionó la expectativa de contar con un mayor número de alumnos congregacionales, resaltando, sin embargo, que muchas iglesias aún no estaban encaminando a sus miembros para matricularse en el Instituto, optando por otros seminarios. Informó, no obstante, que, conforme a deliberaciones anteriores, a partir de 2026, los obreros procedentes de otros seminarios deberán cursar 14 asignaturas obligatorias en el Instituto, y no solamente cinco, como se había establecido anteriormente. Destacó, además, los proyectos en marcha, entre los cuales se encuentran: la implantación del posgrado; la conclusión de la modalidad de enseñanza a distancia (EAD); la realización de *masterclasses*, es decir, clases gratuitas con profesores del posgrado, destinadas a beneficiar a los seminaristas del Instituto; y la creación del Día de la Tradición Congregacional, que será celebrado el 19 de junio, con el objetivo de valorar la tradición congregacional anterior a Kalley y Savoy. Añadió que, los días 19 y 20 de junio de 2026, se realizará en la 1.^a IEC de Campina Grande/PB un circuito de conferencias titulado “Mucho Antes de Savoy”. Informó la oferta de nuevos cursos, tales como: Curso de Consejería Bíblica, Curso de Misiones, Curso de Oficiales, Curso de Capacitación para Directivas —secretaría, tesorería y patrimonio—, así como otras formaciones en diversas áreas. Mencionó también la planificación de un nuevo posgrado y la estructuración de un Centro de Posgrado y Maestría. Resaltó, sin embargo, que, para alcanzar dichos objetivos, es indispensable que las iglesias y sus pastores valoren y apoyen las acciones del Instituto. Seguidamente, el Pr. Bruno César Cordeiro de Araújo retomó la palabra, comentando acerca de los polos del Instituto Bíblico Alianza que ofrecen cursos presenciales, así como aclarando la exigencia de las 14 asignaturas obligatorias, enfatizando la importancia de valorar la

institución de enseñanza teológica de la Alianza. A continuación, se concedió la palabra a la hermana Adriana França para la presentación del informe del DAC —Departamento de Auxiliadoras Congregacionales—. Inició recordando que su actuación en el departamento comenzó después del fallecimiento de la Miss. Edileusa Oliveira Veras, de grata memoria. Destacó, entre las acciones desarrolladas, la creación de un grupo de WhatsApp que, actualmente, cuenta con 114 participantes. A continuación, expresó su gratitud por el trabajo desarrollado por la directiva del departamento, compuesta por los siguientes miembros: Adriana Maria Andrade de França, presidenta; Maria de Fátima Melo, vicepresidenta; Ângela Coeli C. Rodrigues Pereira, secretaria; y Laurenice Nunes Cavalcante, tesorera. Después, informó el cronograma de actividades realizadas, conforme sigue: el día 6 de marzo de 2025, inició sus actividades al frente del DAC; el 1.º de abril, se realizó una reunión en línea con el Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior; el día 25 de abril, tuvo lugar el aniversario de la UAC —Unión de Auxiliadoras Congregacionales— de la 2.ª IEC de Carpina/PE; el 28 de abril, hubo una reunión en la sede de la Alianza con la directiva de la Alianza; el día 5 de mayo, se realizó una reunión con las presidentas de Región y de la Distrital; y, el 16 de mayo, tuvo lugar la Semana de la Familia en la IEC de Santa Rita/PB. El día 28 de mayo, se celebró el aniversario de la UAC en Macaparana/PE; en el mes de julio, se levantó una ofrenda para el Domingo de Inmersión Global; el día 2 de junio, tuvo lugar el aniversario de la UAC de la 3.ª IEC en Caruaru/PE; el día 22 de junio, se realizó una reunión de las presidentas de UAC de la 3.ª Región; y, también el día 2 de junio, se realizó una visita a la UAC de la IEC de Guarulhos/SP. El día 5 de julio, se llevó a cabo el 8.º Encuentro de la 3.ª Distrital, en Caicó/RN; el 6 de julio, hubo una visita a la UAC de la IEC de São Bento/PB; el día 8 de julio, se levantó otra parte de la ofrenda misionera referente al proyecto Inmersión Global; el 11 de julio, tuvo lugar el Congreso de la 4.ª Región, en Conde/PB; el día 31 de julio, se celebraron el aniversario de la UAC de la 4.ª IEC y el aniversario de la UAC de la 2.ª IEC en Guarabira/PB; el día 2 de agosto, tuvo lugar el Encuentro de Mujeres de la Distrital Mata Norte; y, el 13 de agosto, concedió una entrevista en Radio Maranata sobre el congregacionalismo. Informó que la ofrenda del DAC para el proyecto de Inmersión Global totalizó la cantidad de R\$ 4.500,00. Seguidamente, fueron presentadas las siguientes actividades: el día 14 de agosto, participó en la solemnidad realizada en la ALEPE —Asamblea Legislativa de

Pernambuco—; el 25 de agosto de 2025, participó en la celebración de los 58 años de la Alianza, en la Concha Acústica de la UFPE, en Recife/PE; el día 1.º de septiembre, se realizó una visita a la UAC de la Comunidad Bessamar; además, en el mes de septiembre, se realizó el lanzamiento del Congreso de Mujeres, que ya cuenta con 420 mujeres inscritas. El día 2 de septiembre, tuvo lugar el aniversario de la UAC en la Primera Iglesia de Guarabira/PB; el 6 de septiembre, se realizó el Retiro de Mujeres en Gravatá/PE, promovido por la 3.ª IEC de Caruaru/PE; el día 15 de septiembre, se celebró el aniversario de la UAC de la IEC Jardim Brasil/PE; el 20 de septiembre, se realizó el Congreso de la 2.ª Región; y, el día 3 de octubre, tuvo lugar el Encuentro de Mujeres en Pesqueira/PE, promovido por la 1.ª IEC en Caruaru/PE. El día 20 de octubre, se realizó una reunión en línea con presidentas de Región y Distrital; el 23 de octubre, tuvo lugar el Congreso del DEMIC (Departamento de Misioneras Congregacionales), en Campina Grande/PB; y, el día 24 de octubre, se celebró la Conferencia “Escogidas”, en João Pessoa/PB. El 29 de octubre, se celebró el aniversario de la UAC de la IEC do Bessa, en João Pessoa/PB; el día 1.º de noviembre, tuvo lugar la confraternización del DAC; el 10 de noviembre, se realizó el Encuentro de Mujeres de la Distrital en Natal/RN; y, el día 15 de noviembre, se llevó a cabo el Encuentro de Mujeres en Aquidabã/SE. El día 16 de noviembre, se realizó la visita a Graccho Cardoso/SE; en la ocasión, también fue registrada la ofrenda destinada al viaje misionero de la Miss. Áustria Alves Cavalcante Silva a Bolivia. El 19 de noviembre, fue concedida una ofrenda de R\$ 500,00 para el desplazamiento de la Directiva de la 2.ª Región a Aquidabã/SE; el día 27 de noviembre, tuvo lugar la Conferencia “Lapidadas”, en Timbaúba/PE; el 30 de noviembre, se celebró el aniversario de la UAC de la Primera IEC en Carpina/PE; el día 9 de diciembre, se llevó a cabo la confraternización de la Distrital Mata Norte; y, finalmente, el 22 de diciembre de 2025, se realizó la reunión de rendición de cuentas con las presidentas de las UACs. El día 15 de enero de 2026, se realizó la Conferencia Doulos, ocasión en la que, por medio de la colaboración entre el DAC y el DOM, se logró reunir una ofrenda de R\$ 1.500,00; el día 8 de marzo, tuvo lugar la visita a la Congregación de Malvinas; el 9 de marzo, se realizó el Encuentro de Mujeres en Piedade; el día 14 de marzo, se llevó a cabo el Encuentro de Mujeres en Caruaru/PE, en la 1.ª IEC; el 21 de marzo, se realizó el Té de Mujeres de la IEC Monte Sião; y, finalmente, la directora del DAC mencionó su participación en el

63.º Concilio Nacional de la Alianza, desde el día 23 de marzo de 2026. Dando continuidad, fue presentado el movimiento financiero del DAC referente al período de enero a noviembre de 2025, registrando los siguientes valores mensuales: en enero, el monto fue de R\$ 1.975,59; en el mes de febrero, R\$ 2.248,29; en marzo, R\$ 2.646,79; en abril, R\$ 3.557,39; en el mes de mayo, R\$ 4.792,79; en junio, el valor fue de R\$ 4.638,61; en julio, R\$ 5.926,50; en el mes de agosto, R\$ 6.735,75; en septiembre, R\$ 6.295,28; en octubre, R\$ 5.261,01; y, cerrando el período presentado, el mes de noviembre registró el valor de R\$ 5.421,11. La directora informó que aún espera recibir algunos documentos restantes del DAC, desde el fallecimiento de la Miss. Edileusa Oliveira Veras. Celebró que, el 8 de marzo de 2026, fueron entregados dos libros de actas del departamento; sin embargo, tras la verificación de los registros presentados, se constató la ausencia de un libro de actas que contiene los registros numerados del 57 al 99. Así, el departamento permanece a la espera del resto del material, junto a la familia de la última presidenta, Miss. Edileusa Oliveira Veras (*in memoriam*). Señaló también decenas de visitas programadas para los meses siguientes. Concluyó su informe agradeciendo a Dios y testificando acerca del auxilio que ha recibido del Señor, así como del presidente Ismael Ornilo y de su esposa, la hermana Janaina Ornilo; de la hermana Dayse Vieira Souto Barbosa; y de varios otros hermanos. A continuación, el presidente concedió la palabra a la presidenta del DEMIC (Departamento de Misioneras Congregacionales) de la Alianza, Miss. Lindaci Alves Borges Fonseca, para la presentación de su informe. La referida misionera informó que el departamento tiene diversos proyectos en ejecución, entre ellos: Intercesores de la Alianza, la publicación del 3.º Devocional impreso en formato de libro y la organización del Congreso del DEMIC. Destacó también que ha realizado visitas a las iglesias con el objetivo de motivar la acreditación de misioneras con formación teológica. Relató que el DEMIC ha auxiliado a las iglesias locales mediante acciones orientadas a la enseñanza, el asesoramiento, entre otras actividades, así como ha contribuido a la formación de liderazgos en los seminarios. Informó también que el departamento mantiene colaboración con la agencia DOM, además de desarrollar un proyecto mensual de oración y actuar conjuntamente con el trabajo del CIM —Cuidado Integral del Misionero—. Añadió que el DEMIC ha ejercido liderazgo junto a los departamentos locales en la recaudación de recursos y en la adopción de familias misioneras, además de

actuar directamente en los campos misioneros de la denominación. Destacó que el departamento ha participado e incentivado activamente el compromiso con los proyectos misioneros de la Alianza. Finalmente, informó que está trabajando en favor del Congreso Nacional que se celebrará en Nísia Floresta/RN, del 18 al 20 de septiembre de 2026, y que la recaudación de los devocionales será destinada a dicho evento. Dando continuidad a los trabajos, el presidente tuvo que ausentarse y, ante la ausencia del vicepresidente, la sesión pasó a ser presidida por el primer secretario, Pr. Weber Firmino Alves. Este, a su vez, elevó acciones de gracias a Dios por el trabajo realizado por el DEMIC, felicitando el empeño de las misioneras. A continuación, concedió la palabra al primer tesorero, Pr. Abraão Lucas Lucena de Oliveira, quien también es el secretario ejecutivo de la denominación, para que presentara el informe financiero de la Tesorería de la Alianza. Inicialmente, saludó a los presentes e informó que el informe contempla los trabajos realizados en el bienio 2024–2025. Destacó que la gestión financiera ha estado guiada por el principio del equilibrio fiscal, asumiendo compromisos siempre inferiores a la recaudación, con responsabilidad y rigor técnico, garantizando así la seguridad institucional, la continuidad de los programas y la posibilidad de nuevas inversiones y expansión. Informó que esta directriz ha producido resultados positivos, fortaleciendo la solidez financiera de la denominación y brindando mayor seguridad a la Directiva Nacional, aunque reconoció la necesidad de un perfeccionamiento constante para afrontar escenarios adversos. Seguidamente, relató que la tesorería ha procurado perfeccionar sus procesos internos, eliminando actividades ineficientes y adoptando prácticas más inteligentes, contando con el apoyo de colaboradores capacitados. Destacó la colaboración establecida con la empresa Asaas, cuya plataforma ha proporcionado mayor eficiencia tecnológica, precisión operativa y agilidad en la recaudación de las contribuciones de las iglesias afiliadas, dejando de ser necesario el envío de comprobantes físicos, puesto que todo el proceso se realiza de forma en línea y automatizada. Resaltó que el año 2025 estuvo marcado por la transición a este nuevo sistema, lo que exigió adaptación, pero resultó en ahorro de tiempo y reducción de fallos. Informó que se encuentra en fase de implementación un nuevo sistema financiero interno, que permitirá la automatización e integración de la información en una única plataforma, así como el desarrollo de un sistema de notificaciones destinado a tesoreros y pastores, con

el objetivo de informar plazos, confirmar ingresos y señalar eventuales pendientes, buscando una mayor estabilidad y previsibilidad en la recaudación. En lo referente a las mejoras operativas, destacó el avance en el área contable, con la externalización de los servicios a la empresa Bernhoeft, lo que resultó en reducción de costes y perfeccionamiento de la gestión, además de contribuir a la regularización de pendientes ante los órganos competentes. Finalmente, resaltó la importancia del fiel cumplimiento, por parte de las iglesias afiliadas, del envío de las contribuciones mensuales a la Caja Nacional, poniendo la tesorería a disposición para auxiliar a aquellas que enfrentan dificultades financieras, buscando así soluciones conjuntas para la regularización de pendientes. El tesorero también presentó el historial mensual de déficits y superávits, explicando que la denominación se ha esforzado por mantener su salud financiera. A continuación, presentó el informe anual, detallando gastos e ingresos, déficits y superávits. El informe anual de la tesorería demostró que, en el ejercicio de 2025, los ingresos totalizaron R\$ 1.558.008,80 —un millón quinientos cincuenta y ocho mil ocho reales con ochenta centavos—, mientras que los gastos sumaron R\$ 1.366.759,42 (un millón trescientos sesenta y seis mil setecientos cincuenta y nueve reales con cuarenta y dos centavos—, obteniéndose un saldo positivo de dicho período por valor de R\$ 191.249,38 —ciento noventa y un mil doscientos cuarenta y nueve reales con treinta y ocho centavos). Abierta la discusión, el Pr. Walberto Bandeira de Lima manifestó que echó en falta un mayor detalle de los gastos individualizados de FGTS de la denominación, en relación con los pagos a personas físicas. En respuesta, el Pr. Abraão Lucas aclaró que la presentación de todos los detalles haría que el informe fuese excesivamente extenso, razón por la cual el nuevo modelo adopta la división por categorías. El presidente, tomando la palabra, resaltó, no obstante, que cualquier interesado podrá acceder a informaciones más detalladas mediante solicitud a la tesorería. El Pr. Weber Firmino Alves pidió la palabra para explicar a los conciliares que en el Manual del Concilio hay enlaces en los cuales constan las contribuciones individualizadas de las iglesias, por regiones y distritos. A continuación, el presidente concedió la palabra al Pr. André Costa Moraes para que presentara el dictamen del Consejo Fiscal, quien leyó el siguiente documento: “CONSEJO FISCAL DE LA ALIANZA 2024/2027. Informe 04/2026. A la Mesa Directiva del Concilio / Presidencia del Consejo Fiscal. Excelentísimos miembros de la Directiva Nacional de la Alianza

de las Iglesias Evangélicas Congregacionales de Brasil, en la persona de su presidente, y amados hermanos delegados y oficiales que componen este 63.º Concilio Nacional en Sirinhaém, Pernambuco. En estricto cumplimiento de nuestras atribuciones constitucionales, el Consejo Fiscal, elegido para el cuatrienio 2023–2027, somete a esta Directiva y, por consiguiente, a la deliberación soberana de este magno Concilio, el presente informe consolidado. Las Sagradas Escrituras nos advierten en 1 Corintios 4:2 que ‘lo que se requiere de los administradores es que cada uno sea hallado fiel’, y es bajo este pilar de fidelidad que conducimos nuestros trabajos. Primeramente, damos gracias a Dios por la vida y dedicación del Pr. Joezer Rodrigues Cardoso, quien sirvió a esta denominación como 1.er suplente de forma honrosa, hasta presentar su renuncia el 6 de enero de 2026 por cuestiones de salud, acto debidamente formalizado ante notario, razón por la cual mantenemos continuas oraciones por su recuperación y por su familia. Es menester hacer mención honrosa a los hermanos Pr. José Douglas Machado Marques, Presb. Aldalécio Vital Pereira, Pr. Vinicius Nascimento Oliveira y Presb. Esdras Albuquerque Nunes, quienes, dotados de mirada clínica y notorio conocimiento un auxilio de extrema excelencia, proporcionándome un inmenso aprendizaje y sabias orientaciones a lo largo de esta jornada. En pleno ejercicio de sus atribuciones estatutarias, este Consejo procedió al examen minucioso de documentos, registros contables, facturas, extractos y estados laborales referentes a los ejercicios de 2024 y 2025. El alcance de nuestra auditoría abarcó detenidamente los departamentos DOM, DAC, DEMEC, DEMIC, DHEC y el Instituto Alianza, así como la “cuenta madre” de la Alianza, la cuenta Bradesco, DOM/Reserva, Fondo de Asistencia y las transacciones relativas al Concilio Nacional de 2024 y al Regional de 2025. Tras este cuidadoso análisis, certificamos que la documentación presentada se encuentra en estricta conformidad con las normas vigentes, destacándose la organización irreprochable de los recibos catalogados, la total coherencia entre las transacciones bancarias y los registros contables, así como la incuestionable transparencia en la justificación de los gastos. Constatamos una estructura financiera sólida y una notoria madurez en la gestión por parte de la Directiva, en la cual la centralización operativa en la “cuenta madre” hizo posible la plena trazabilidad de los ingresos, mientras que las aplicaciones en Unicred y Bradesco garantizan la protección del patrimonio institucional y la capacidad de inversión

futura. La institución se erige como un modelo de rigor filantrópico en lo referente a las obligaciones laborales, efectuando los pagos de salarios, INSS y FGTS con absoluta precisión sobre las remuneraciones. Todo el avance observado en este bienio es fruto directo de una gestión consciente y de una gobernanza que permite a la Alianza expandirse con equilibrio, seguridad y fidelidad en el trato de los recursos consagrados por la Iglesia. Verificamos un crecimiento expresivo en las diversas áreas, donde el sector financiero trascendió la imagen de barrera burocrática para consolidarse como un soporte verdaderamente estratégico. Mediante un flujo de comunicación eficaz y cronogramas de desembolso organizados, hubo una drástica mitigación de gastos imprevistos, evidenciando una evolución en la postura de las directivas hacia un modelo de extremo celo por el patrimonio común y sagrado, en el cual la mentalidad predominante es la optimización, y no simplemente el agotamiento del presupuesto. Sobresale, de forma destacada, el compromiso irrestricto con la transparencia y la absorción integral de la cultura de comprobación correcta por parte de todos los directores. Finalmente, ante la incontestable salud patrimonial y la eficiencia en la ejecución presupuestaria, concluimos que la gestión operó en total adecuación normativa, razón por la cual recomendamos a este Concilio la APROBACIÓN INTEGRAL de las cuentas presentadas (DEMEC, DEMIC, DHEC, DAC, DOM, Instituto Alianza y Fondo de Asistencia) correspondientes a los ejercicios de 2024 y 2025, firmado en la ciudad de Sirinhaém/PE, el 23 de marzo de 2026. Sirinhaém/PE, 23 de marzo de 2026". Después de la presentación, no hubo objeciones, siendo aprobado por todos los conciliares. Acto seguido, el Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior pasó a presentar el informe de la presidencia. Exhibió el detalle de las metas del Informe 2024–2026, especificando el estado de cada iniciativa conforme a lo registrado en los documentos oficiales de la Alianza. En el ámbito de la administración, informó la conclusión del mobiliario del piso superior de la sede de la Alianza. Señaló que la coordinación con el Consejo de Pastores y la elaboración de un plan de beneficios y asistencia para la familia pastoral se encuentran en fase de ejecución. El proyecto de construcción del Centro de Posgrado y Entrenamiento Misionero, vinculado al Instituto Bíblico Alianza —IBA—, se encuentra en fase de planificación. En cuanto al IBA, los proyectos del Centro de Posgrado "William Ames", la plataforma de enseñanza a distancia (EAD) para la formación en misiología y teología, y la creación de polos regionales —con 4 de

las 5 regiones ya atendidas— se encuentran todos en ejecución. En la Editora Alianza, fueron concluidas la definición de la línea editorial y la publicación de la segunda edición de la Confesión de Fe Congregacional. Continúan en ejecución la publicación de la colección *Clásicos de la Teología Congregacional* y del himnario *Salmos e Himnos*, mientras que la reedición de la Biblia Congregacional, el Manual del Ministro y los libros sobre la historia de la Alianza y de sus misioneros permanecen en fase de planificación. En lo que respecta al DOM, el presidente registró la conclusión de la transformación de dicho departamento en Agencia Misionera, así como el establecimiento de bases en todos los continentes, con especial énfasis en la región de América Central. Informó que se encuentra en ejecución la meta de contar con un campo misionero en cada estado brasileño, la consolidación de la visión misionera en las iglesias y la expansión en el Sur, Sudeste y Centro-Oeste mediante *Business as Mission*. En los departamentos de apoyo, el DERP mantiene como actividades continuas la publicación de revistas, la producción de material didáctico y la promoción de cursos de capacitación para profesores de Escuela Bíblica Dominical y gestión escolar. El DEMUSI tiene en planificación la promoción de congresos y el proyecto de uso de los Salmos metrificados, además de la publicación del himnario *Salmos e Himnos* por la Editora Alianza, lo cual ya se encuentra en ejecución. El Departamento Jurídico (DJU) mantiene, de forma continua, actividades de orientación y protección preventiva, teniendo en planificación la elaboración del Código de Procedimiento Administrativo. El DET también actúa de forma continua en la selección de docentes, la coordinación de posgrados y la promoción de la cultura confesional. En relación con las Regiones Administrativas, informó que el incentivo a la expansión misionera, el establecimiento de metas para la plantación de iglesias y el plan de visitas sistemáticas se encuentran en ejecución. Permanecen en fase de planificación la recepción de informes de emancipación y la estrategia para eliminar la morosidad de las iglesias. Por último, en el área de comunicación, la intensificación en las redes sociales fue concluida, la actualización tecnológica es continua y el acceso digital a documentos se encuentra en fase de planificación. En cuanto al alineamiento de los departamentos electivos con el plan administrativo de la Alianza, el presidente declaró que se encuentra en ejecución. Finalmente, el presidente concluyó su informe indicando que el 27 % de las metas globales del plan director se

encontraban en fase de planificación, el 34 % estaban en ejecución y el 39 % habían sido concluidas o correspondían a actividades realizadas en flujo continuo. A continuación, el presidente invitó al hermano Magno Paulo a presentar el informe del DNAEC. Fue presentado el historial de actividades de dicho departamento a lo largo de los últimos años. Relató que, en 2018, durante el Congreso Nacional, tuvo lugar la toma de posesión de la nueva directiva, así como la realización de la Ruta DNAEC “Nivel Superficial” en diversas ciudades, además de la capacitación de líderes en colaboración con el DEMEC. También destacó la Conferencia “Más en Común”, realizada en el año 2019, en Caruaru/PE y Campina Grande/PB, además de nuevas ediciones de la Ruta DNAEC. En 2020, debido a la pandemia, el congreso anual fue aplazado, adoptándose estrategias en línea, como el “Segunda Más”, transmisiones en vivo y el proyecto “Entre Líderes”, con la reanudación gradual de las actividades presenciales a partir del mes de noviembre, por medio de la Ruta DNAEC. Prosiguiendo, en 2021, se realizó el Congreso DNAEC en Aldeia, Camaragibe/PE. En esa ocasión, fue lanzado VOXDEI, curso de mentoría del departamento. En el año 2022, se llevó a cabo la Conferencia “Vida Vertical”, que alcanzó, incluso, a la 3.ª Región, así como la formación de la primera promoción de VOXDEI, además de la realización de la Conferencia “Más – Mundo Invertido” y de la Ruta DNAEC “A través de Nosotros”. En 2023, fueron promovidas actividades como la Ruta DNAEC “Encanto Digital”, en las ciudades de Caruaru/PE y Campina Grande/PB, así como en Belo Horizonte/MG y São Paulo/SP, además del DNAEC Experience Day, realizado en Aracaju/SE, Campina Grande/PB y Recife/PE. Añadió que, en 2024, se realizó el Congreso Nacional “Por Entero” y la primera edición de Arena DNAEC. Más recientemente, en 2025, destacó la Ruta DNAEC “Brain Rot”, realizada en diversas ciudades, además de la segunda edición de Arena DNAEC y la realización de campamentos de la juventud congregacional en Buba, Guinea-Bisáu, y en Perú. Finalmente, fue anunciada la fecha del próximo Congreso Nacional de 2026, que se celebrará del 1.º al 5 de abril, con el tema “Código Fuente”. En esa ocasión, también se pretende lanzar nuevas ediciones de la Ruta DNAEC. A continuación, el presidente concedió la palabra al Pr. Moisés Alves de Lima Barros, director del DERP, quien presentó su informe en los siguientes términos: fue presentado el informe del DERP referente al bienio 2024–2025. El Pr. Moisés Alves afirmó que, por la gracia de Dios, a lo largo del período fueron

producidas tres importantes revistas de Escuela Bíblica Dominical, ofreciendo a las iglesias reflexiones sobre temas actuales, con sólida fundamentación bíblico-teológica. Informó que la primera revista, titulada “El Cristiano en la Era Digital”, propone una teología de la tecnología, incentivando el uso redentor de los recursos tecnológicos. La segunda, “Fe y Trabajo”, desarrolla una teología del trabajo, destacándolo como dádiva de la gracia de Dios, al mismo tiempo que advierte sobre los efectos del pecado en la labor humana, animando a confiar en el poder redentor de Cristo, quien resignifica la vocación y el trabajo. La tercera revista consiste en una adaptación de los treinta primeros capítulos del Libro I de la obra *La Esencia de la Teología Sagrada*, de William Ames, cuyas lecciones presentan los fundamentos centrales de la fe reformada. El director del DERP registró, además, el apoyo y la colaboración concedidos por la Editora ALIANZA en la publicación de las siguientes obras: *Una Historia Escrita por Dios*, volumen 1, de autoría del Dr. Daniel Ely, que rescata la historia del protestantismo en Paraíba; *El Dios que Responde*, de Thomas Goodwin, obra que incentiva la práctica de la oración desde una perspectiva bíblica reformada; y la publicación especial de la Confesión de Fe Congregacional, en una edición de lujo, en conmemoración de los 10 años de su aprobación por la denominación. En el campo tecnológico, informó que el DERP colaboró en el desarrollo del nuevo sitio web de la ALIANZA, con la implementación de recursos modernos orientados a mejorar la experiencia del usuario y a ampliar la presencia digital de la denominación. Entre las funcionalidades, se destacó el sistema de localización de iglesias, que permite a los visitantes encontrar la congregación más cercana, además de la disponibilidad de informaciones actualizadas sobre las iglesias. Resaltó la intensificación de la integración con las redes sociales de la denominación, facilitando la divulgación de contenidos, eventos y comunicados oficiales. Además, informó la definición y configuración de una tienda virtual para la comercialización de productos institucionales, con vistas a la captación de recursos y al fortalecimiento de la presencia digital de la denominación, así como al perfeccionamiento de los servicios ofrecidos a los miembros y al público en general. Finalmente, agradeció a Dios por el privilegio de servir a la denominación por medio de las actividades desarrolladas e hizo votos de que las bendiciones del Señor permanezcan sobre las vidas, las familias, las iglesias y sobre toda la denominación. A continuación, el presidente concedió la palabra a la Comisión de

Actas, en la persona del Pr. José Douglas Machado Marques, quien presentó su dictamen sobre el Acta del 62.º Concilio Nacional de 2024, celebrado en Ouro Preto/MG, estando firmado por los pastores José Douglas Machado Marques, Eriberto Pereira Torres Junior y Willame Onias Alves, conforme sigue: “A los 26 días del mes de marzo de 2026, en las dependencias del Hotel SESC Guadalupe/PE, se reunieron el Rev. José Douglas Machado Marques, el Rev. Eriberto Pereira Torres Junior y Wilame Onias Alves, designados como miembros de la Comisión de Actas, para apreciar los siguientes documentos: el resumen del 62.º Concilio Nacional de la Alianza de las Iglesias Evangélicas Congregacionales de Brasil, celebrado en el Hotel SESC Ouro Preto/MG, en el mes de marzo de 2024, en Ouro Preto/MG, el cual fue redactado por el Rev. Bartolomeu Lopes Nascimento, quien lo firmó juntamente con el presidente, Rev. Ismael Ornilo da Silva Júnior. Ante el análisis realizado, la Comisión de Examen de Actas propone la aprobación de los documentos citados, considerando que poseen una redacción clara y una descripción coherente de las actividades conciliares. No obstante, hace constar la necesidad de realizar la siguiente enmienda en el resumen del 62.º Concilio Nacional de la Alianza: donde se lee pastor Maxwell de Melo Soares, debe leerse Presbítero Maxwell de Melo Soares. Finalmente, solicitaron a los conciliares un voto de gratitud a Dios por los trabajos de secretaría realizados por los citados pastores: Rev. Bartolomeu L. Nascimento e Ismael Ornilo da Silva Júnior. Sirinhaém/PE, 26 de marzo de 2025.”

Seguidamente, el Pr. Valter Vandilson Custódio de Brito presentó la modificación de la propuesta de planificación estratégica de la Alianza, con “Misión, Visión y Valores”, contemplando ya las recomendaciones anteriormente sugeridas por la Miss. Vera Barreto Motta. En la ocasión, también fue presentada una segunda propuesta para los mismos conceptos, elaborada por el Pr. Leandro Gouvea de Albuquerque, de la IEC Bessa, João Pessoa/PB, y por el Presb. Jefferson Freitas de Alencar, de la IEC Ebenézer, Catolé do Rocha/PB. Tanto la misionera tuvo tiempo para explicar su apoyo a la primera propuesta, como el pastor y el presbítero pudieron exponer la segunda propuesta. Abierta la discusión, el Pr. Moisés Alves de Lima Barros solicitó que hubiese una posible integración de las dos propuestas, de modo que se aprovecharan los elementos de ambas, proponiendo que cada categoría fuese apreciada y votada separadamente. La

sugerencia fue acogida por la mayoría de los presentes. El Pr. Josival Araújo da Silva señaló que la segunda propuesta atendía a la demanda del cuidado de la Alianza para con las iglesias, razón por la cual representaba mejor el trabajo de la denominación. Abierta la votación, la segunda propuesta fue aprobada, con el siguiente texto: **“Misión:** Glorificar a Dios, apoyando y fortaleciendo a las iglesias asociadas por medio de la enseñanza teológica y misiológica de calidad, promoviendo su edificación y la expansión del Reino de Dios en Brasil y en el mundo. **Visión:** Expandir y consolidar la presencia congregacional en Brasil y en el mundo, apoyando a las iglesias asociadas en la formación y el envío de pastores y misioneros con solidez teológica, postura apologética y conciencia histórica. **Valores:** 1. Adoración al Dios Trino; 2. Fidelidad a las Escrituras; 3. Excelencia Teológica y Misiológica; 4. Vida de Oración; 5. Comunión y Cooperación; 6. Proclamación del Evangelio; 7. Gobierno Congregacional”. Dando continuidad, el presidente Ismael Ornilo da Silva Júnior concedió la palabra al Pr. Aurivan Marinho da Costa, presidente del Consejo de Pastores, quien presentó su informe. Inició informando que los miembros del Consejo de Pastores fueron posesionados el día 8 de marzo de 2024, en Ouro Preto/MG, destacando que, desde entonces, se han realizado diversas actividades. Relató la audiencia de veinte postulantes a la ordenación ministerial y de dos postulantes a la acreditación como misioneras, así como la realización de visitas a cuatro iglesias. Informó, además, que fueron oídos once pastores en diferentes situaciones, lo que resultó en la exclusión de uno de ellos, la disciplina de tres de esos ministros y la absolución o declaración de inocencia de cuatro de ellos. Añadió que aún se encuentran en curso cuatro procesos disciplinarios, con la expectativa de presentación del dictamen final hasta la próxima reunión de la Directiva Nacional. Registró su gratitud por el empeño y la cooperación de todos los miembros del Consejo, así como agradeció la confianza del Pr. Ismael Ornilo y de toda la Directiva Nacional. Agradeció, igualmente, las oraciones de todos los que han intercedido por el Consejo, suplicando a Dios que conceda sabiduría, discernimiento y gracia para el cumplimiento de esta relevante misión. Finalmente, invocó las bendiciones de Dios sobre la Directiva Nacional de la Alianza y sobre todos los conciliares presentes. Después de la presentación del informe del Consejo de Pastores, el presidente tomó nuevamente la palabra y comunicó que el DOM necesitaba comprar un vehículo para realizar su trabajo. Entonces,

presentó la propuesta de la directiva para que dicho departamento pudiera adquirir una camioneta. Tras la presentación de la necesidad, hubo apoyo de la mayoría de los conciliares. No habiendo nada más que tratar, a propuesta del Pr. William Onias Alves y con el apoyo del Pr. Álisson Arruda de Carvalho, la última sesión plenaria del 63.º Concilio Nacional de la Alianza fue clausurada a las 18:11 horas, con una oración realizada por el Pr. Anderson José de Andrade Firmino. Para que todo quede debidamente registrado, nosotros, Pr. Weber Firmino Alves, primer secretario, y Pr. Nyedson Santos de Moura, segundo secretario, levantamos la presente acta y la firmamos digitalmente, juntamente con el presidente, Pr. Ismael Ornilo da Silva Júnior. Sirinhaém/PE, 26 de marzo de 2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br ISMAEL ORNILO DA SILVA JUNIOR
Data: 30/04/2026 10:13:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ismael Ornilo da Silva Júnior

Presidente de la ALIANZA

Documento assinado digitalmente
gov.br WEBER FIRMINO ALVES
Data: 06/05/2026 09:13:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Weber Firmino Alves

1.er Secretario de la ALIANZA

Documento assinado digitalmente
gov.br NYEDSON SANTOS DE MOURA
Data: 30/04/2026 09:56:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nyedson Santos de Moura

2.º Secretario de la ALIANZA

Traducido